

PRINCIPAIS INDICADORES DA EDUCAÇÃO

ANO LETIVO
2019/2020



Ficha Técnica

Ministério da Educação

Direção Geral de Planeamento, Orçamento e Gestão

Serviço de Estudos, Planeamento e Cooperação

Palácio do Governo; C. P. 111 – Praia

Telefones: 26102012/45

Website: <https://minedu.gov.cv>

Diretor Geral

Dra. Ana Cristina dos Santos

Diretor de Serviço

Dr. Wilson Moreno

Elaboração:

SEPC/DGPOG

Coordenação Técnica:

Maria de Lourdes da Veiga Monteiro Pereira

António Silva Ramos

Impressão

Tipografia Santos

Tiragem:

50 Exemplares

Índice

Conteúdo

Lista siglas	7
Glossário técnico	8
Introdução	10
Estrutura do Sistema Educativo	12
Metodologia	13
1. Capítulo I: Perfil de escolarização	14
1.1. Acesso e Participação.....	14
1.1.1. Matrícula, 2017/2018 e 2019/2020	14
1.1.2. Indicadores de Acesso à Educação.....	16
1.1.3. Indicadores de participação ou permanência.....	21
1.1. Rendimento Interno.....	27
1.2. Paridade de género	30
1.3. Indicadores de Recursos.....	32
2. Acesso a serviços básicos, por tipo de serviço.....	33
3. Educação de Jovens e Adultos	34
4. Orçamento da Educação.....	38
5. Anexos	40
5.1. Educação Pré-escolar	40
5.2. Ensino Básico (por concelho)	44
5.3. Ensino Secundário (por concelho)	52
6. Fontes/referencias.....	60

Índice de tabela

Tabela 1: Evolução do número de alunos inscritos, por níveis de Educação/Ensino.....	15
Tabela 2: Evolução dos Efetivos docentes, 2017/2018 a 2019/2020	33
Tabela 3: Evolução dos indicadores de recursos, 2017/2018 a 2019/2020.....	33
Tabela 4: Evolução dos serviços de acesso à rede, 2017/2018 a 2019/2020	34
Tabela 5: Taxas de Acolhimento, 2019/2020.....	40
Tabela 6: Percentagem de Crianças inscritas nos estabelecimentos públicos do Pré-escolar	41
Tabela 7: Taxa de participação em atividades organizada (Indicador ODS 4.2.2)	41
Tabela 8: Percentagem de Profissionais de infância.....	43
Tabela 9: Percentagem dos inscritos por anos de estudos.....	44
Tabela 10: Taxas de Admissão.....	44
Tabela 11: Taxas de Escolarização	45
Tabela 12: Taxas de escolarização por idade específica	47
Tabela 13: Índice de paridade/Equidade de gênero.....	48
Tabela 14: Proporção de professores do EB com qualificações mínimas exigidas.....	49
Tabela 15: Professores formados	49
Tabela 16: Rácio Crianças/Professores	50
Tabela 17: Transição do EB para ES	51
Tabela 18: Taxas de Admissão.....	52
Tabela 19: Taxas de escolarização Líquida Bruta.....	53
Tabela 20: Taxas de escolaridade por idade específica, total.....	54
Tabela 21: Taxas de escolaridade por idade específica, feminino	54
Tabela 22: Taxas de escolaridade por idade específica, masculino	55
Tabela 23: Índice de paridade/Equidade de gênero.....	56
Tabela 24: Rácios alunos por professores	57
Tabela 25: Proporção de professores do EB com qualificações mínimas exigidas.....	58

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Evolução do peso dos inscritos na rede pública e privada.....	16
Gráfico 2: Evolução da Taxa bruta de Admissão nos Ensinos básico e secundário	17
Gráfico 3: Evolução da Taxa Líquida de Admissão nos Ensinos básico e secundário	18
Gráfico 4: Evolução da Taxa bruta de admissão no Ensino Básico.....	18
Gráfico 5: Evolução da Taxa Bruta de Admissão no último ano do Ensino Básico (8º ano)	19
Gráfico 6: Taxa bruta de admissão no Ensino Secundário.....	20
Gráfico 7: Evolução da Taxa Bruta de Admissão no último ano do Ensino Secundário (12º ano)	20
Gráfico 8: Evolução da Taxa Bruta de Escolarização, 2017/2018 a 2019/2020	21
Gráfico 9: Evolução da Taxa Líquida de Escolarização, 2017/2018 a 2019/2020	22
Gráfico 23: Escolarização por idade específica, a 2019/2020.....	23
Gráfico 10: Evolução da Taxa Cobertura, 2017/2018 a 2019/2020.....	23
Gráfico 11: Evolução da Taxa de participação, 2017/2018 a 2019/2020.....	24
Gráfico 12: Evolução da Taxa Bruta de Escolarização, 2017/2018 a 2019/2020	25
Gráfico 13: Evolução da Taxa líquida de Escolarização, 2017/2018 a 2019/2020	25
Gráfico 14: Evolução da Taxa Bruta de Escolarização, 2017/2018 a 2019/2020	26
Gráfico 15: Evolução da Taxa líquida de Escolarização, 2017/2018 a 2019/2020	27
Gráfico 16: Evolução do Rendimento Interno no EB, 2017/2018 a 2019/2020	28
Gráfico 17: Evolução do Rendimento Interno no EB, 2017/2018 a 2019/2020	28
Gráfico 18: Evolução do Rendimento Interno no ES, 2017/2018 a 2019/2020	29
Gráfico 19: Evolução do Rendimento Interno no ES, 2017/2018 a 2019/2020.....	30
Gráfico 20: Índice de paridade na Taxa Bruta de Admissão.....	31
Gráfico 21: Índice de paridade da Taxa Bruta de Escolarização.....	31
Gráfico 22: Evolução dos professores por nível de ensino, 2017/2018 a 2019/2020	32
Gráfico 24: Evolução dos serviços de acesso à rede, 2017/2018 a 2019/2020	34
Gráfico 25: Evolução dos formados por fases.....	35
Gráfico 26: Formandos inscritos na Educação de jovens e Adultos 2019/2020	35
Gráfico 27: Evolução dos profissionais por fases	36
Gráfico 28: Corpo Docente na Educação de Jovens e Adultos 2019/2020	37
Gráfico 29: Corpo Docente por habilitação literária 2019/2020 no ensino recorrente	37
Gráfico 30: Evolução da percentagem do orçamento da Educação	38
Gráfico 31: Distribuição do Orçamento do Educação segundo setores	39
Gráfico 29: Índice de paridade (4 a 5 anos)	42
Gráfico 30: Profissionais de infância com formação.....	43
Gráfico 31: Professores formados por sexo	50
Gráfico 32: Percentagem de professores formados.....	59

Índice de Figuras

Figura 1: Mapa de Cabo Verde com total inscritos do PE, EBO e ES por concelho	14
---	----

Lista siglas

DGPOG	Direção Geral do Planeamento, Orçamento e Gestão
EBO	Ensino Básico Obrigatório
ES	Ensino Secundário
ODS	Objetivos do Desenvolvimento sustentável
PE	Pré Escolar
PEE	Plano Estratégico da Educação
SEPC	Serviço de Estudos, Planeamento e Cooperação
TBA	Taxa Bruta de Admissão
TBE	Taxa Bruta de Escolarização
TLA	Taxa Líquida de Admissão
TLE	Taxa Líquida de Escolarização

Glossário técnico

Taxa Bruta de Admissão no Ensino Básico

Representa o número de alunos matriculados no primeiro ano de ensino pela primeira vez, qualquer que seja a idade, expressa como a percentagem da população na faixa etária normal de entrada.

Taxa Líquida de Admissão no Ensino Básico

Representa o número de alunos matriculados no primeiro ano de ensino básico pela primeira vez, com idade oficial, expresso em percentagem da população na faixa correspondente.

Taxa bruta de escolarização

A taxa bruta de escolarização refere-se ao número de alunos matriculados num determinado nível de educação, qualquer que seja a idade, expresso como uma percentagem da população com idade correspondente à idade oficial de frequência desse nível de educação, num dado ano letivo.

Taxa Líquida de escolarização

A taxa líquida de escolarização refere-se ao número de alunos matriculados num determinado nível de educação, em idade oficial de frequência do referido nível, expresso como uma percentagem da população com idade correspondente à idade oficial de frequência desse nível de educação, num dado ano letivo.

Taxa de Escolarização por idade específica

Matrículas de uma determinada idade matriculada, independentemente do nível de escolaridade, em percentagem da população da mesma idade.

Taxa de transição

Proporção de novos alunos admitidos no primeiro ano de um determinado ciclo (secundário, superior) em relação ao número de alunos no último ano do ciclo anterior, do ano letivo anterior.

Percentagem Aprovação

Este indicador é encontrado a partir do recenseamento geral da população escolar que é feita anualmente pelo Gabinete de Estudo. É a relação entre total de alunos aprovados no nível de ensino h no ano t e o efetivo total de alunos matriculados no mesmo ano, multiplicada por 100.

Percentagem Reprovação

Este indicador é encontrado a partir do recenseamento geral da população escolar que é feita anualmente pelo Gabinete de Estudo. É a relação entre total de alunos reprovados no nível de ensino h no ano t e o efetivo total de alunos matriculados no mesmo ano, multiplicada por 100.

Percentagem Abandono

Este indicador é encontrado a partir do recenseamento geral da população escolar que é feita anualmente pelo Gabinete de Estudo. É a relação entre total de alunos que abandonaram no nível de ensino h no ano t e o efetivo total de alunos matriculados no mesmo ano, multiplicada por 100.

Índice de paridade mulheres-homens

O índice de paridade raparigas – rapazes mede a diferença de participação na educação entre ambos os sexos. Este indicador é definido pelo rácio entre a taxa bruta de escolarização para as raparigas e a taxa bruta para os rapazes. O índice de paridade procura medir a igualdade de oportunidades para rapazes e raparigas referente à participação na educação.

Rácio Alunos/Professor

O rácio alunos-professor refere-se ao número médio de alunos por professor, num determinado grau ou nível de ensino, num dado ano letivo.

Rácio Alunos/Sala

O rácio alunos-sala é definido como a relação entre o número de alunos e o número de salas. Este indicador é utilizado para estimar a eficácia na utilização dos recursos e, indiretamente, para apreciar a qualidade do processo de aprendizagem.

Taxa de participação em atividade organizada (Um ano antes da idade oficial de ingresso no ensino Básico)

Número total de indivíduos da amostra selecionada que participaram da pesquisa (preencheram o questionário da pesquisa) expresso como a percentagem do número inicial de indivíduos selecionados (tamanho da amostra) ou da população-alvo total.

Introdução

A ambição de Cabo Verde é de ter “um sistema educativo integrado no conceito de economia do conhecimento que, da base ao topo, oriente os jovens para um domínio proficiente das línguas, das ciências integradas, das tecnologias e para a construção de um perfil cosmopolita aberto ao mundo, capaz de interiorizar valores intrínsecos ao saber ser, saber fazer e estar, de responsabilização mútuas, enquanto membros da comunidade, de preparação para a aprendizagem ao longo da vida, cultura de investigação, experimentação e inovação”.

Sendo assim, o Ministério da Educação tem por missão a criação de um Sistema Educativo justo, inclusivo, eficaz e eficiente, um sistema onde os alunos desenvolvam as competências requeridas em termos de conhecimentos, habilidades e atitudes para a sua afirmação e integração na vida social, económica e política, indispensável para ao desenvolvimento do País e o combate à pobreza (PEE 2022-2066, pág.).

A modernização do parque escolar, a formação dos professores e o investimento nas novas tecnologias da educação constitui as principais prioridades no horizonte com vista a melhoria do processo de ensino e da aprendizagem.

Os indicadores, como um instrumento de avaliação, são imprescindíveis à gestão de um setor e/ou de um país. Por isso a produção dos Principais Indicadores da Educação constitui uma ferramenta essencial para a tomada de decisão.

Neste sentido, a sua produção tem de estar normalizada de modo a permitir a comparação temporal e geográfica,

identificando em tempo oportuno os potenciais problemas para que sejam desenvolvidas ações corretoras e a definição de políticas de decisão.

Com base nos pressupostos acima referidos e no âmbito das suas atribuições, a Direção Geral do Planeamento, Orçamento e Gestão através do Serviço de Estudos, Planeamento e Cooperação do Ministério da Educação e Desporto produziu “Os Principais Indicadores da Educação 2019/2020” que oferecem informações estatísticas do Setor Educativo.

A estrutura do documento é similar às edições precedentes, atendendo à necessidade do seguimento da série e da avaliação do próprio desenvolvimento do Setor da Educação, representando um convite para que os leitores analisem o contexto de desenvolvimento do ensino em Cabo Verde e construam seus próprios diagnósticos, de forma abrangente e aprofundada. Como contribuição, oferecemos textos que buscam sintetizar os dados apresentados,

destacando aqueles que nos pareceram mais relevantes e, em especial, os que remetem às desigualdades que ainda persistem no sistema educativo.

Igualmente procuramos trazer novos indicadores tendo em conta os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente o Objetivo 4 da Agenda que é Educação de Qualidade: “assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos”, bem como os indicadores do OBJETIVO 2 da Agenda África 2063.

A presente publicação encontra-se organizada em dois capítulos.

No primeiro capítulo, as estatísticas apresentam um carácter nacional, com análises descritivas da cobertura dando um enfoque especial à questão do género. Igualmente, apresenta uma pequena análise da distribuição por níveis de Educação/Ensino. Os indicadores de acesso, participação ou cobertura, de recursos, de eficiência

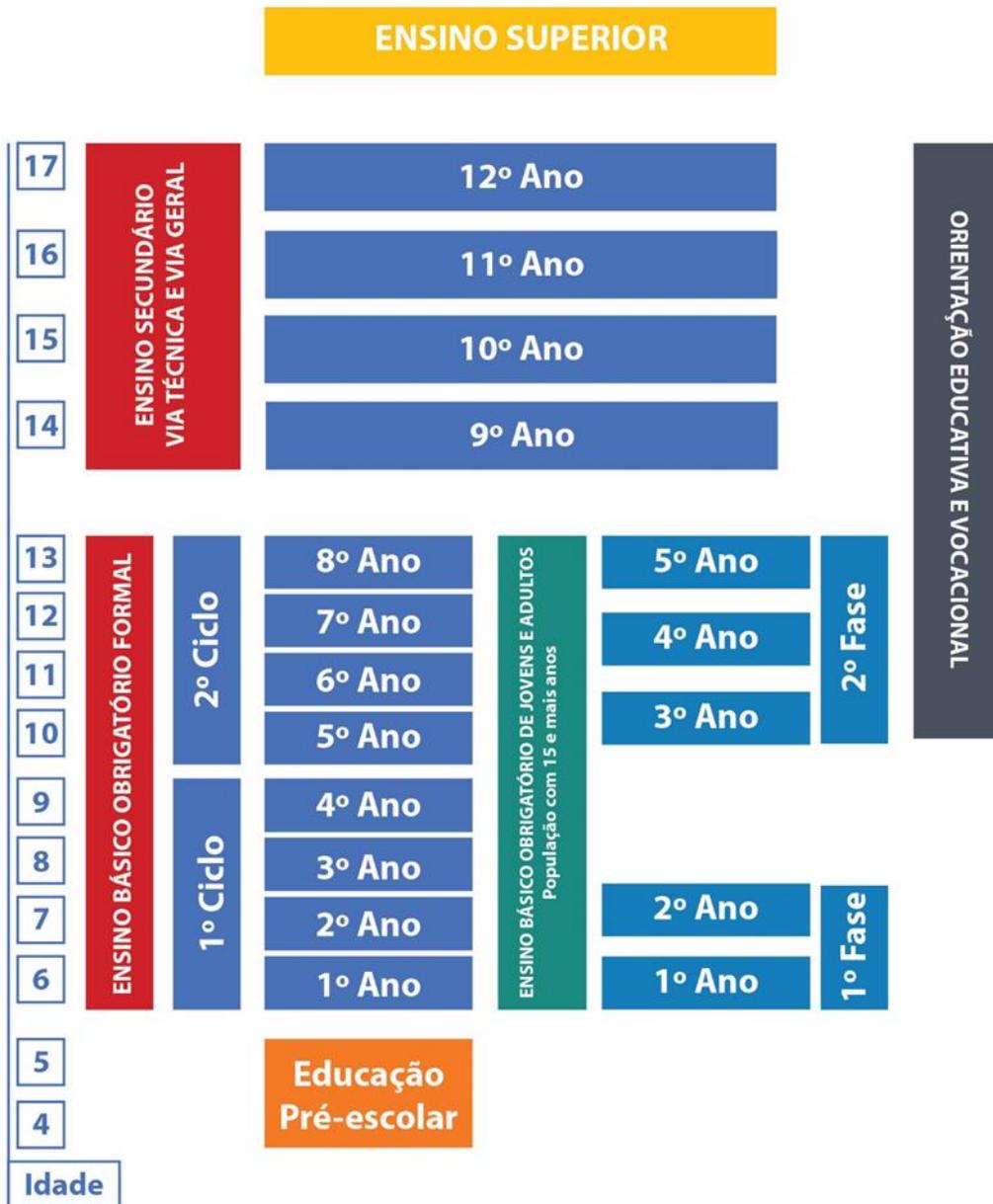
interna e de financiamento, são apresentados ao longo do capítulo em referência e apresenta-se uma pequena análise do desempenho dos alunos nos últimos anos letivos.

No segundo capítulo são apresentados quadros estatísticos desagregados a nível nacional e por concelho. Estes quadros cobrem os alunos, docentes e infraestruturas.

A conceção desses indicadores, cuja identificação se baseia num conhecimento cada vez mais exato da realidade, permitem formular as políticas educativas em termos quantitativos precisos e avaliar os progressos alcançados em relação aos objetivos preconizados.

A todos aqueles que, direta ou indiretamente, colaboraram para que a Direção Geral do Planeamento, Orçamento e Gestão do Ministério da Educação cumprisse essa incumbência orgânica e a delegação de competências do Instituto Nacional de Estatística, os nossos sinceros agradecimentos.

Estrutura do Sistema Educativo



Metodologia

O documento denominado **Principais Indicadores da Educação** que ora se publica, congrega informações sobre alunos, professores e estabelecimentos de ensino não superior a nível nacional, por concelho, público e privado. Deve-se dizer que as informações daqui constantes são resultado de inquéritos dirigidos a todos os estabelecimentos de ensino em Cabo Verde, utilizando a Plataforma SIGE (Sistema Integrado de Gestão Escolar).

A recolha, o tratamento e a validação dos dados foram feitos tanto ao nível central como ao das Escolas, que forneceram todas as informações solicitadas. Uma parte substancial do processo de recolha de dados foi realizada por via do correio eletrónico, com recurso à utilização de ficheiros Excel.

Os dados reunidos no presente documento, **Principais Indicadores da Educação** podem ser consultados na versão eletrónica disponível no *site* do Ministério da Educação (www.minedu.gov.cv).

Ressalva se ainda que por recomendações da coordenação do Sistema Estatístico Nacional, os indicadores não suscetíveis de ultrapassarem 100% (taxa líquida de admissão, Taxa líquida de escolarização...) e que por motivos diversos ultrapassam 100%, foram corrigidos para 100%.

A unidade estatística adotada foi Escola e o processamento utilizou todos os níveis de agregação, ou seja, desde a referida unidade até ao nível mais alto de agregação, que é o País.

Numa análise por subsistemas, regista-se que entre 2017/2018 e 2019/2020, a taxa de variação foi positiva no pré-escolar (3,1%) e no subsistema extraescolar (0,4%). No que concerne ao sistema escolar, regista-se variação negativa nos Ensinos básico na ordem de menos 0,1 e estabilização no ensino secundário. Quanto às Vias, verifica-se taxa de variação negativa maior na Via Técnica (menos 6,2%) contrapõe com Via Geral que registou crescimento de 0,2%.

Em relação ao género, nota-se que em 2019/2020, a percentagem de meninas inscritas é superior à dos rapazes na educação pré-escolar (50,8%) e no ensino secundário (54,8%). No inverso, encontram-se o ensino básico (52,2%) e Educação de Jovens e Adultos (62,3%) cujos rapazes representam maior peso dos inscritos. A mesma tendência registou-se em 2017/2018, com exceção a educação pré-escolar em que o peso das meninas era inferior à dos rapazes.

Tabela 1: Evolução do número de alunos inscritos, por níveis de Educação/Ensino

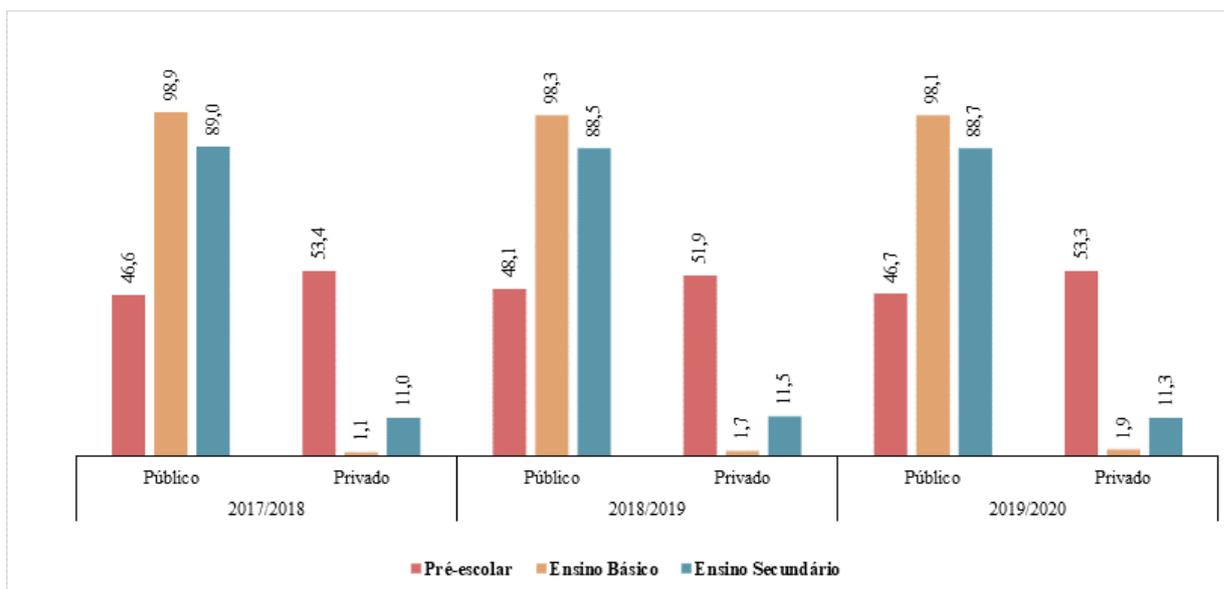
Níveis de Educação/Ensino	Anos letivos									Tx. Var
	2017/2018			2018/2019			2019/2020			
	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	
Pré-escolar	16 416	8 103	8 313	16913	8434	8479	16919	8589	8330	3,1
Ensino Básico	84 304	40 489	43 815	84232	40420	43812	84245	40235	44010	-0,1
Ensino Secundário	31 707	17 393	14 314	31980	17409	14571	31702	17388	14314	0,0
Via Geral	30 495	16 919	13 576	30824	16947	13877	30565	16955	13610	0,2
Via Técnica	1 212	474	738	1156	462	694	1137	433	704	-6,2
Ed. Jovens e Adultos	753	284	469	753	284	469	756	288	468	0,4
Total	133 180	66 269	66 911	133 878	66 547	67 331	133 622	66 500	67 122	0,3

Fonte: Ministério da Educação

Quanto aos inscritos segundo rede de estabelecimentos de ensino, nota-se que a nível do Pré-escolar a rede privada detém maior número de inscritos em todos os anos em análise representando mais de 51% do

total. Entretanto, a nível dos ensinos básico e secundário, a rede pública detém mais de 98 e 88% respetivamente nos dois níveis de ensino.

Gráfico 1: Evolução do peso dos inscritos na rede pública e privada



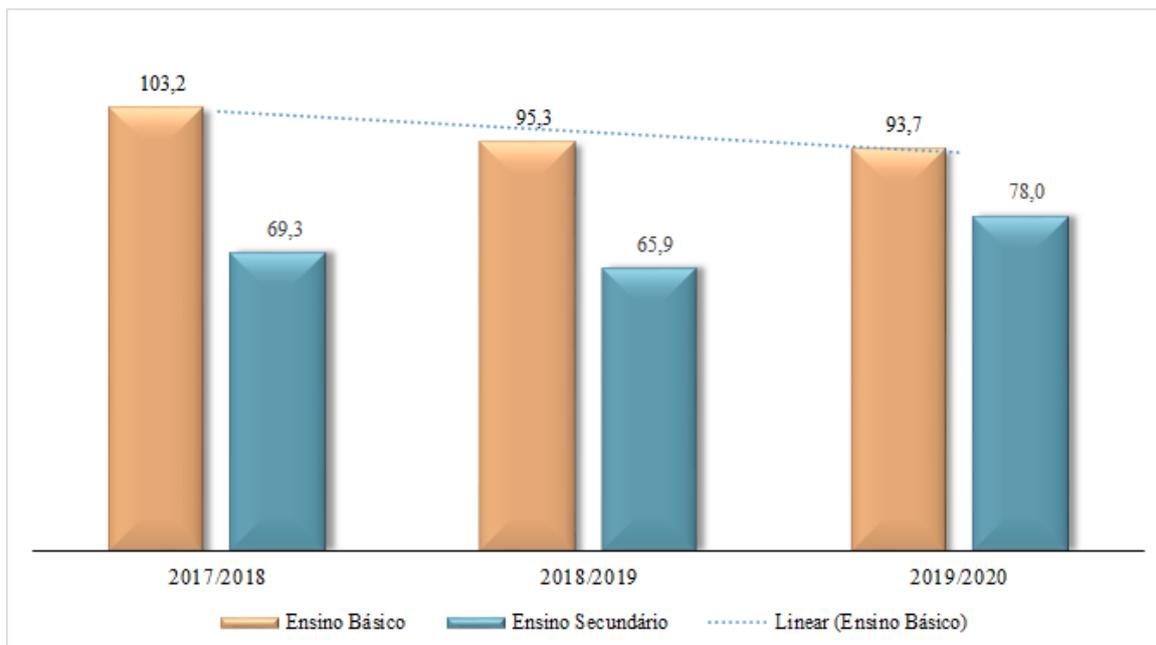
Fonte: Ministério da Educação

1.1.2. Indicadores de Acesso à Educação

As taxas de admissão, mede a capacidade do sistema educativo em acolher todas as crianças na idade de ingresso. No Ensino Básico, verifica-se que a taxa bruta de admissão foi de 103,2% em 2017/2018, seguida de uma tendência decrescente, atingindo 93,7% em 2019/2020, traduzido numa

diminuição de menos 9,5 pontos percentuais. A Taxa de Admissão Bruta no Ensino Secundário, registou aumento continuo passando de 69,3% em 2017/2018 para 78,0% em 2019/2020, ou seja, um aumento de 8,7 pontos percentuais no período de referência.

Gráfico 2: Evolução da Taxa Bruta de Admissão nos Ensinos básico e secundário

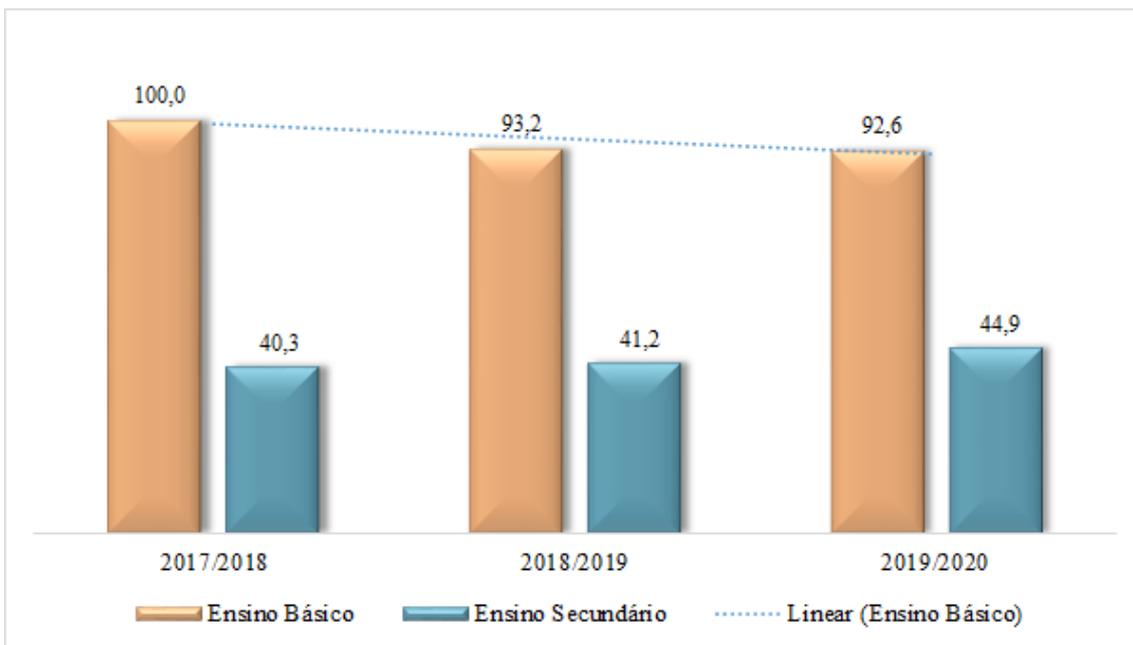


Fonte: Ministério da Educação

No que concerne a Taxa Líquida de Admissão no Ensino Básico, verifica-se o ingresso de 100% das crianças com 6 anos no Ensino Básico em 2018/2017, seguida de uma tendência decrescente, atingindo 92,6% em 2019/2020. No Ensino Secundário, observa-se aumento constante deste indicado no período em referência, atingindo 44,9% em 2019/2020.

A diferença entre a Taxa Bruta de Admissão e a Taxa Líquida de Admissão, mostra o percentual de crianças no sistema fora da idade de ingresso. A título de exemplo, em 2019/2020, cerca de 1,1% de crianças inscritas pela primeira vez no 1º ano tinham idade inferior ou superior a 6 anos. Quanto ao acesso ao Ensino Secundário nota-se que 33,2% dos alunos que ingressaram o 9º ano de escolaridade pela primeira vez em 2019/2020 não tinham 14 anos de idade.

Gráfico 3: Evolução da Taxa Líquida de Admissão nos Ensinos básico e secundário



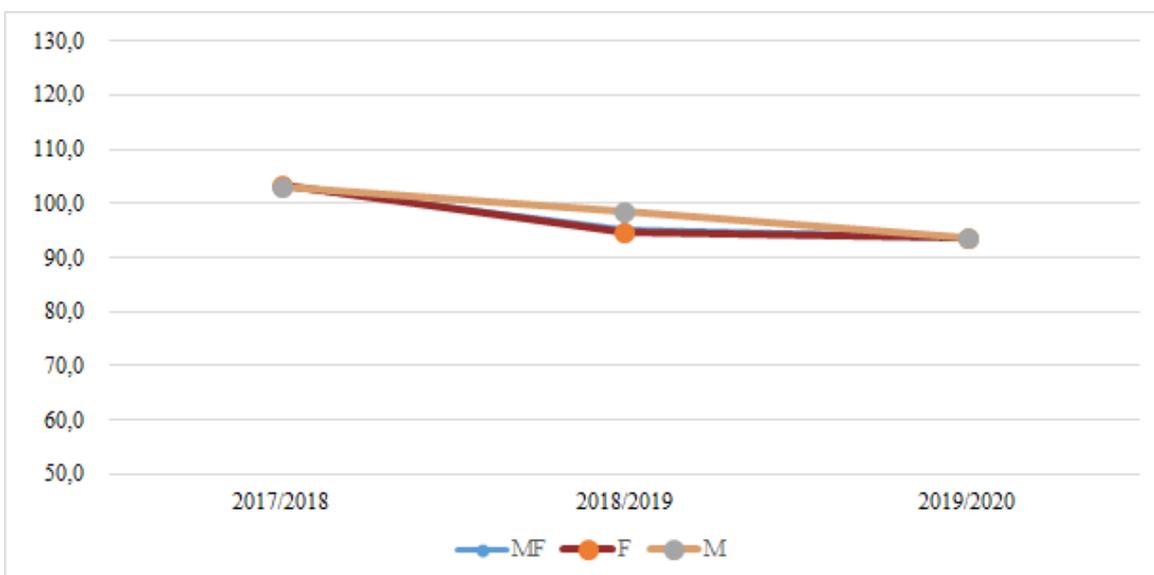
Fonte: Ministério da Educação

1.1.2.1. Ensino Básico

A Taxa Bruta de Admissão por sexo no Ensino Básico, espelha também redução deste indicador. Quanto ao género feminino, regista-se uma redução de menos 12,6 pp e

de menos 12,5pp nos rapazes passando respetivamente de 103,4 e 103,1% em 2017/2018 para 93,8 e 93,6% em 2019/2020.

Gráfico 4: Evolução da Taxa bruta de admissão no Ensino Básico



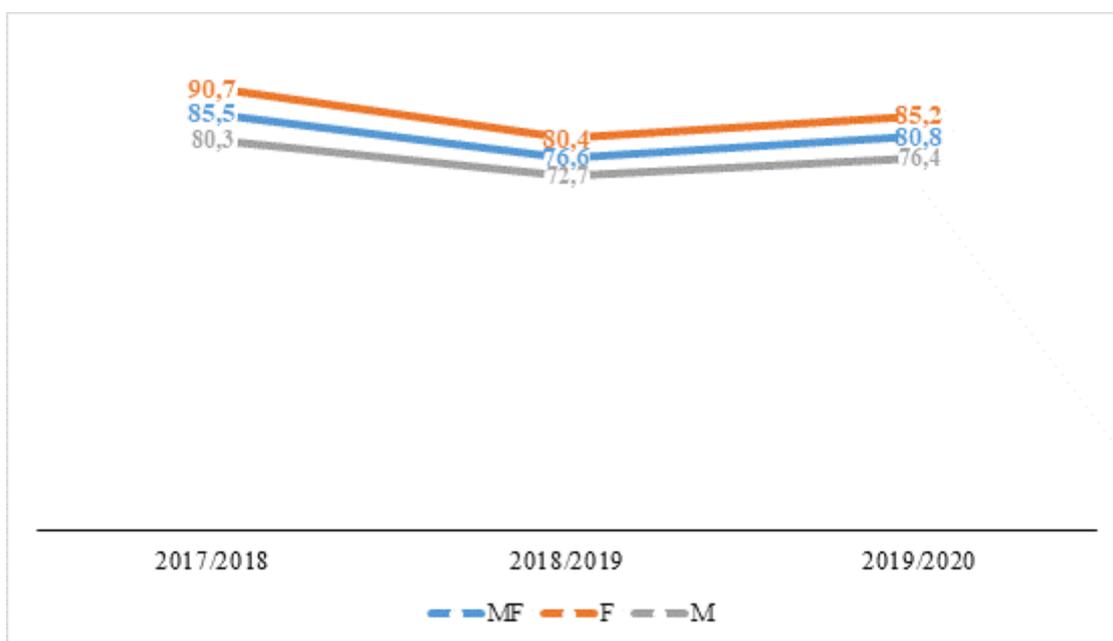
Fonte: Ministério da Educação

A Taxa Bruta de Admissão no último ano do Ensino Básico/Taxa de Acesso, equivalente a meta 4.1 (indicador 4.1.4 *Taux d'achèvement*) mede o acesso dos alunos no 8º ano de escolaridade num determinado ano letivo sem repetência. Este indicador, revela que em 2017/2018 aproximadamente 86% dos alunos acederam o 8º ano pela primeira

vez, sendo 90,7% meninas e 80,3% masculino.

No entanto regista-se tendência decrescente, atingindo valores mais baixo no último ano em análise, com destaque para o sexo feminino cuja redução foi de menos 5,5 pontos percentuais.

Gráfico 5: Evolução da Taxa Bruta de Admissão no último ano do Ensino Básico (8º ano)



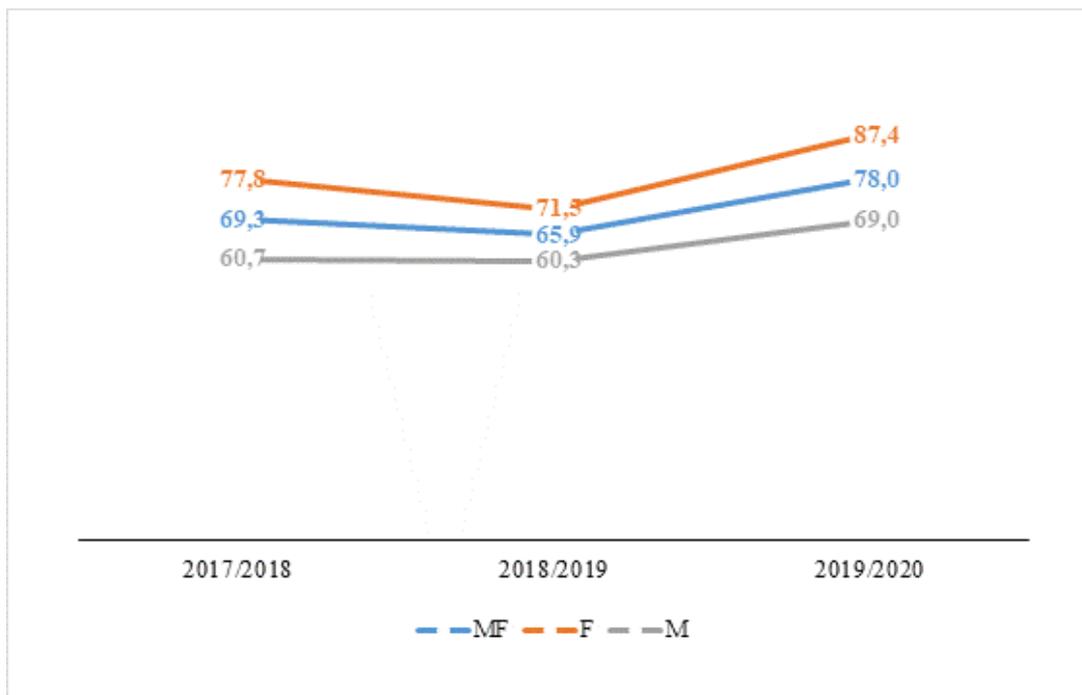
Fonte: Ministério da Educação

1.1.2.2. Ensino Secundário

A taxa bruta de admissão no Ensino Secundário, revelou um aumento de 8,7 pontos percentuais entre 2017/2018 e 2019/2020. Quanto ao género, os inscritos do sexo feminino tiveram maior taxa em

todo o período em análise. No período em análise regista-se maior aumento no feminino que no masculino, representando 9,6 e 8,3 pontos percentuais respetivamente.

Gráfico 6: Evolução da Taxa bruta de admissão no Ensino Secundário

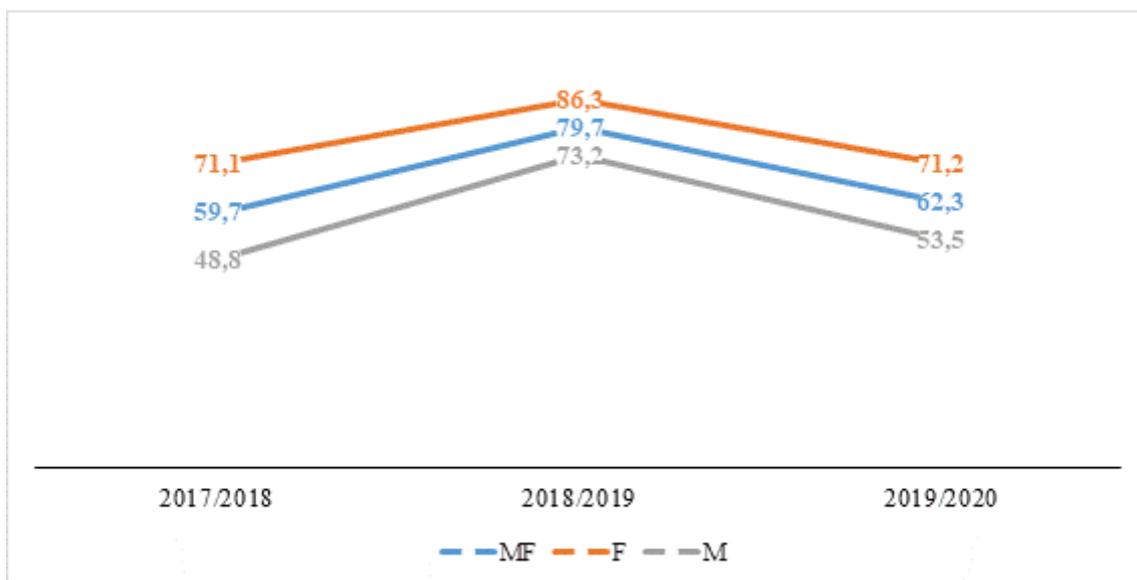


Fonte: Ministério da Educação

A Taxa de Acesso ao último ano do Ensino Secundário (indicador 4.1.4 do ODS, *Taux d'achèvement*), indica oscilação deste indicador no período em referencia,

atingindo o auge em 2018/2019, sendo o género feminino a revelar melhores valores em todos os anos analisados.

Gráfico 7: Evolução da Taxa Bruta de Admissão no último ano do Ensino Secundário (12º ano)



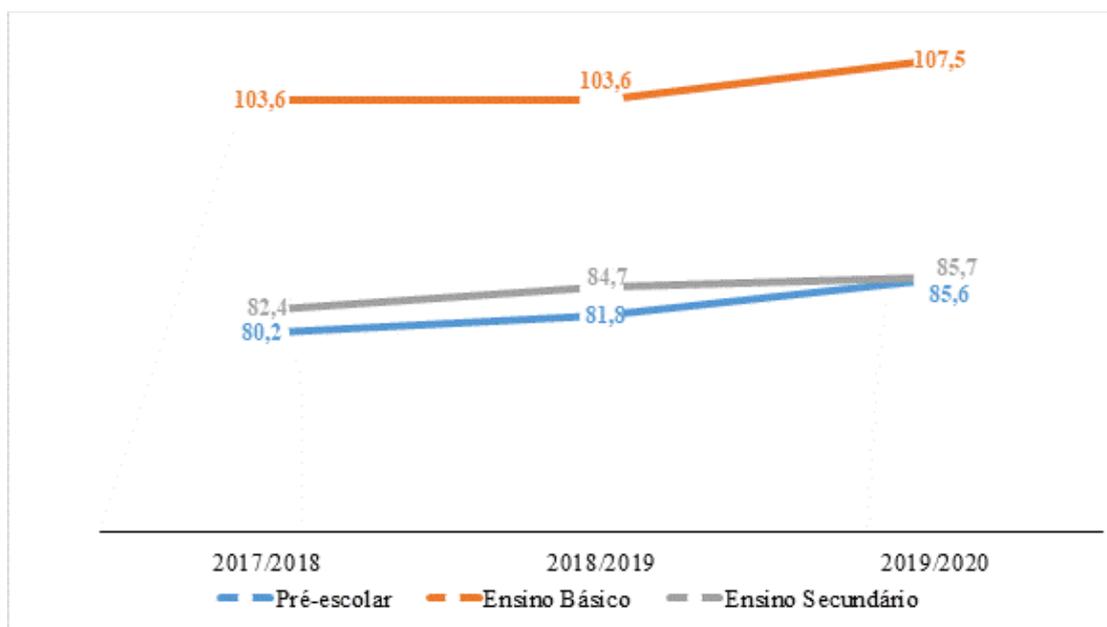
Fonte: Ministério da Educação

1.1.3. Indicadores de participação ou permanência

A análise das taxas de escolarização, evidenciam a frequência de crianças em idade normal de escolarização de um determinado nível de educação/ensino. A nível do Pré-escolar, a taxa de acolhimento permite verificar uma tendência crescente, apesar de oscilação, passando de 80,2% em 2017/2018 para 85,6% em 2019/2020, traduzido num aumento de 5,4 pontos percentuais. A

taxa bruta de escolarização no ensino básico (1º - 8º ano) evidencia a frequência de crianças em qualquer idade que matricularam neste nível de ensino. O gráfico indica que este indicador é superior a 100% em todo o período em referência. A taxa Bruta de escolarização no ensino secundário registou ligeiro aumento de 3,3pp no período em análise.

Gráfico 8: Evolução da Taxa Bruta de Escolarização, 2017/2018 a 2019/2020

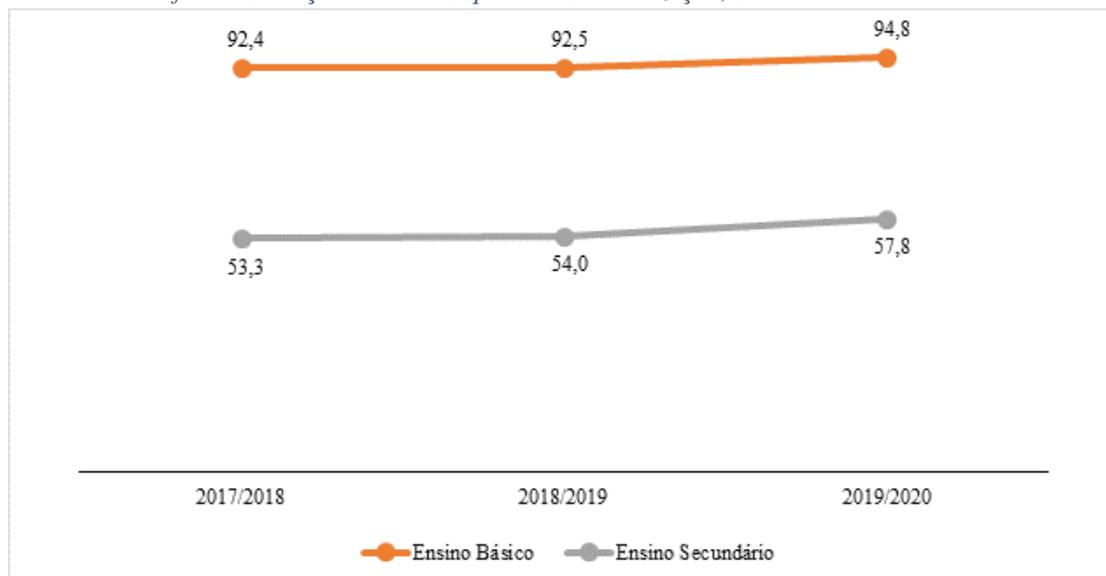


Fonte: Ministério da Educação

No que tange a Taxa Líquida de Escolarização, no Ensino Básico ficou marcado no período por aumento contínuo cujos valores passaram de 92,4 para 94,8%, um aumento de 2,4 pontos

percentuais. Quanto ao Ensino Secundário, regista-se aumento, passando de 53,4% em 2017/2018 para 57,8% em 2019/2020.

Gráfico 9: Evolução da Taxa Líquida de Escolarização, 2017/2018 a 2019/2020

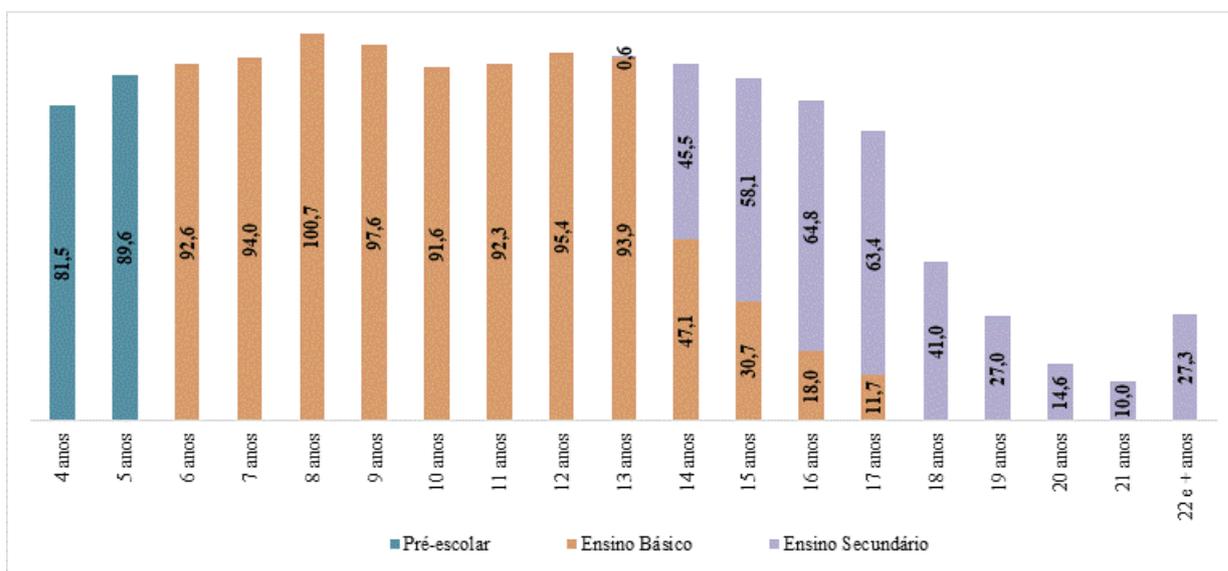


Fonte: Ministério da Educação

A participação por idade específica nos dá conta de 71,8% de crianças escolarizadas com 4 anos e 85,6% com 5 anos de idade. Quanto as crianças em idade de acesso e permanência no Ensino Básico, pode-se notar que 90% de crianças com 6 anos foram escolarizadas apesar de uma tendência decrescente na escolarização, apesar de algumas oscilações nos anos intermédios. Regista-se um percentual significativo de crianças a frequentar o Ensino Básico fora da idade de permanência (6-13 anos) fazendo com que o acesso ao ensino secundário ocorra tardiamente.

A título de exemplo, a percentagem de crianças que estão a ser escolarizadas no Ensino Básico (44,1%) que tem 14 anos de idade é superior a escolarização na mesma idade no Ensino Secundário (42,5%). Nas idades de permanência do Ensino Secundário a escolarização dos jovens com 16 anos foi superior. Entretanto, a percentagem dos com idades superiores a permanência deste nível de ensino também é expressiva.

Gráfico 10:Escolarização por idade específica, a 2019/2020



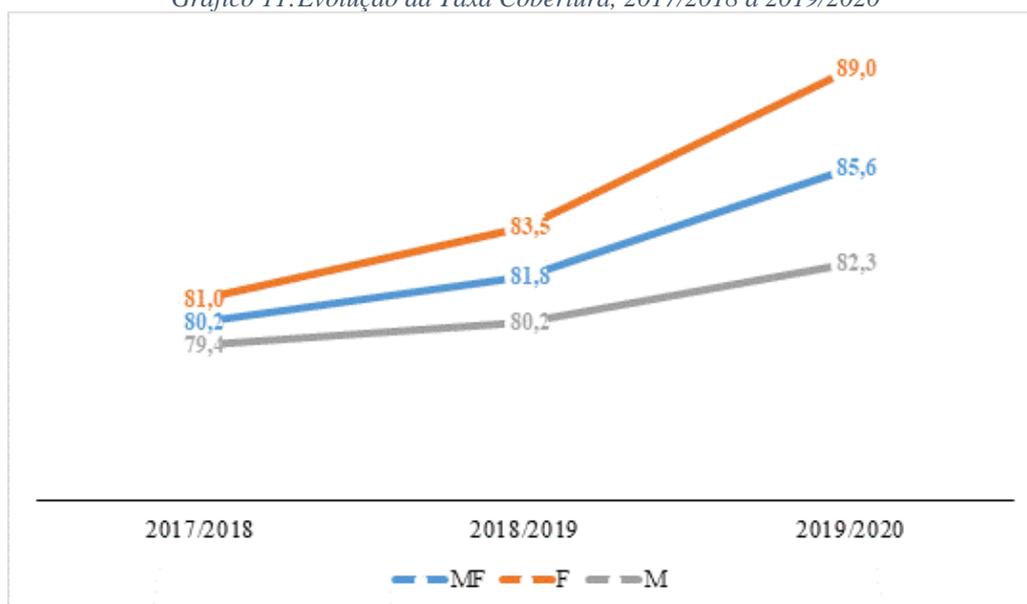
Fonte: Ministério da Educação

1.1.3.1. Educação Pré-Escolar

O indicador que mede o acesso e a participação da Educação Pré-Escolar (ISCED 02), a taxa de cobertura registou um aumento entre 2017 e 2019 expresso

em 5,4 pontos percentuais, sendo o sexo feminino com crescimento ainda mais expressivo de 8,0 pontos percentuais.

Gráfico 11: Evolução da Taxa Cobertura, 2017/2018 a 2019/2020

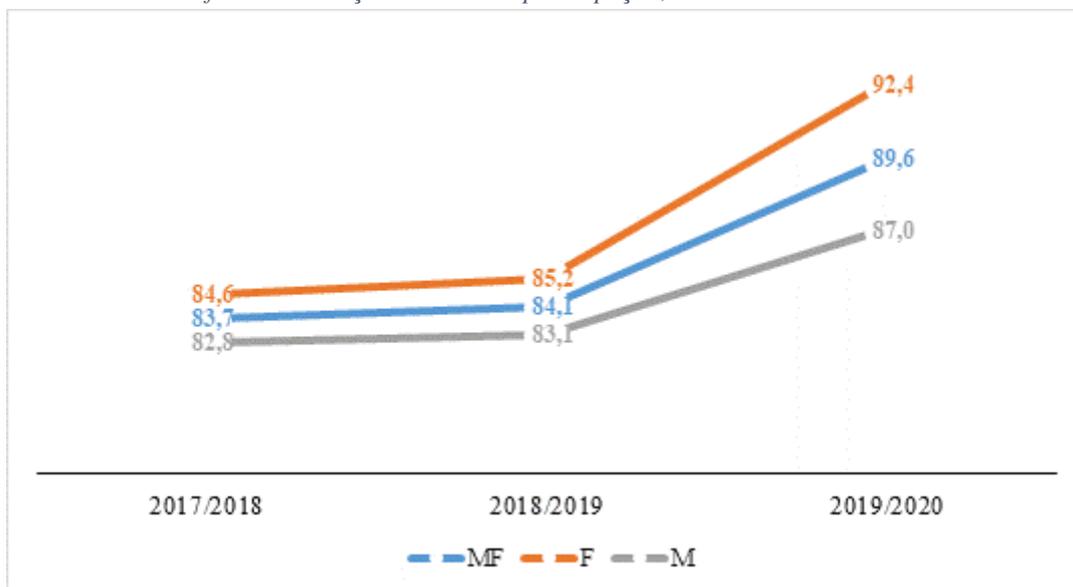


Fonte: Ministério da Educação

A taxa de participação na aprendizagem em atividade organizada (*um ano antes da idade de ingresso no ensino básico*) é um indicador da ODS 4.2.2 que consiste num conjunto ou sequência coerente de atividades educativas concebidas com a intenção de alcançar resultados de aprendizagem pré-determinados ou a

realização de um conjunto específico de tarefas educativas. O gráfico que se segue mostra uma tendência crescente deste indicador e com o sexo feminino com valor superior à média nacional. De 2017 para 2019 a nível nacional houve um aumento de 5,9 pontos percentuais.

Gráfico 12: Evolução da Taxa de participação, 2017/2018 a 2019/2020



Fonte: Ministério da Educação

1.1.3.2. Ensino Básico

A taxa Bruta de Escolarização é um indicador de participação que mede o nível geral de participação num determinado nível de ensino. Essa taxa pode ultrapassar os 100% devido à inclusão de alunos/alunos maiores e menores de idade devido ao ingresso

precoce ou tardio e à repetência. É isso que acontece no último ano em análise onde o mesmo ultrapassa os 100%. Ao contrário do que acontece nos outros níveis o sexo masculino regista maior participação em relação ao sexo feminino.

Gráfico 13: Evolução da Taxa Bruta de Escolarização, 2017/2018 a 2019/2020

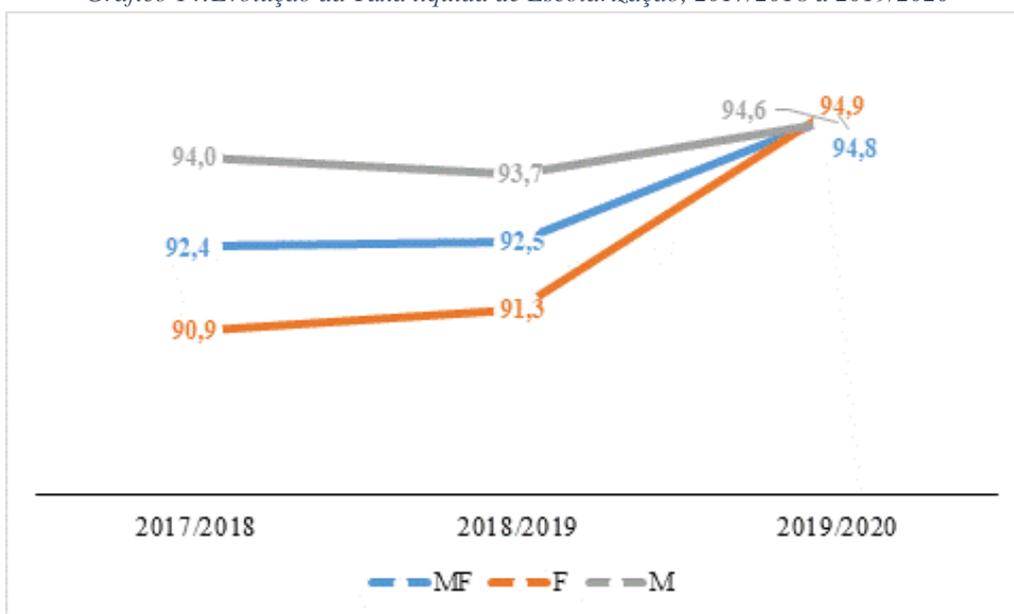


Fonte: Ministério da Educação

A taxa líquida de escolarização é um indicador complementar a taxa bruta de escolarização. Uma taxa líquida de escolarização elevada para uma categoria específica de educação denota um elevado grau de cobertura de alunos

da população em idade oficial para essa categoria. Este indicador registou ligeiro aumento de 2,4 pontos percentuais no período em análise, com destaque para o sexo feminino com aumento de 4pp.

Gráfico 14: Evolução da Taxa líquida de Escolarização, 2017/2018 a 2019/2020



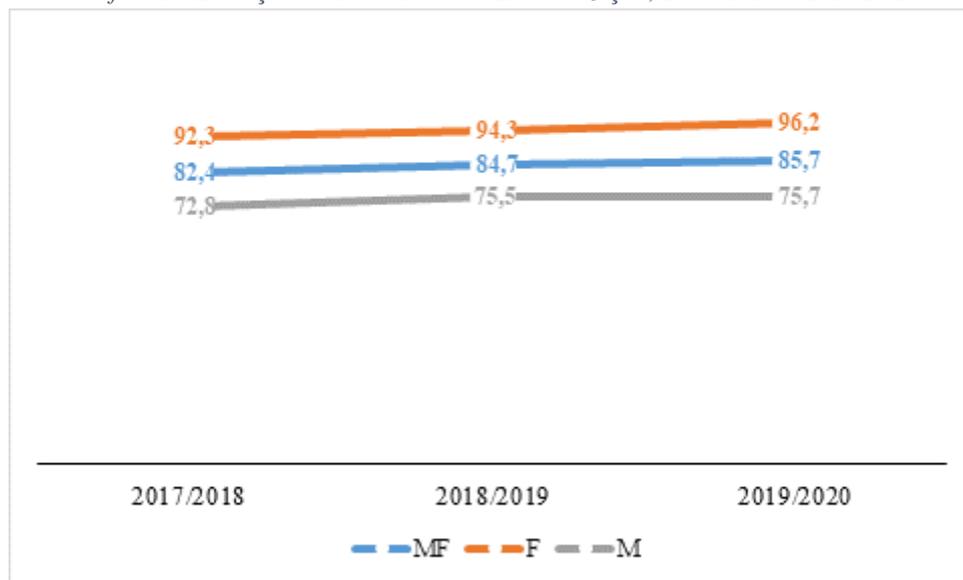
Fonte: Ministério da Educação

1.1.3.3. Ensino Secundário

O indicador, taxa bruta de escolarização ao contrário do que acontece no Ensino básico, existe um fosso enorme entre os valores do sexo masculino e feminino,

com claro ascendente das raparigas. A exemplo disto depara-se no último ano em análise com uma diferença de 20,5 pp.

Gráfico 15: Evolução da Taxa Bruta de Escolarização, 2017/2018 a 2019/2020

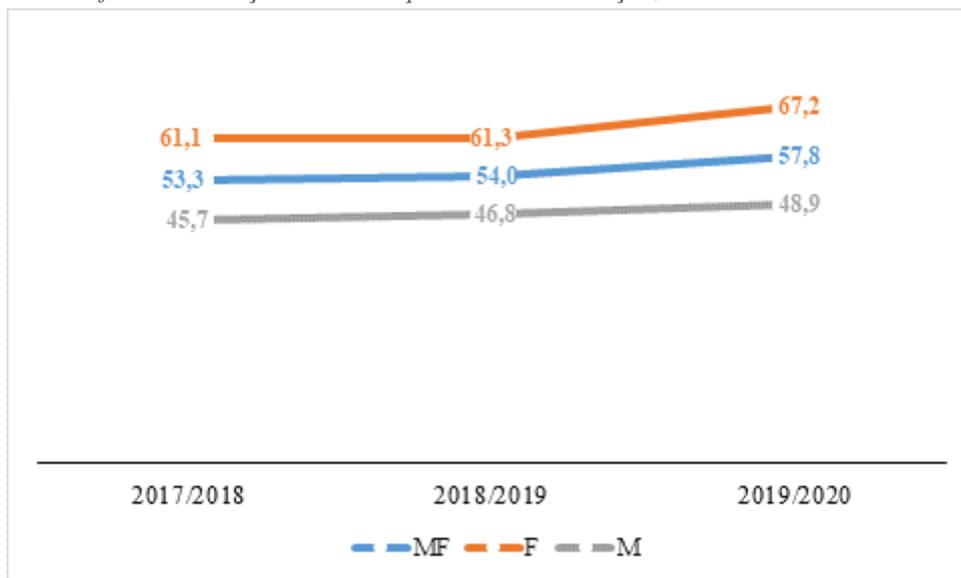


Fonte: Ministério da Educação

O indicador, taxa líquida de escolarização mostra uma grande discrepância em relação aos valores da taxa bruta de escolarização, pelo que indica um nível elevado de ingressos no sistema de crianças fora de idade teórica

de frequência deste nível. Comparando o último ano em análise com a taxa bruta de escolarização depara-se com um diferencial de 28% de pode ser interpretada como inscritos fora da idade normal de frequência deste nível.

Gráfico 16: Evolução da Taxa líquida de Escolarização, 2017/2018 a 2019/2020



Fonte: Ministério da Educação

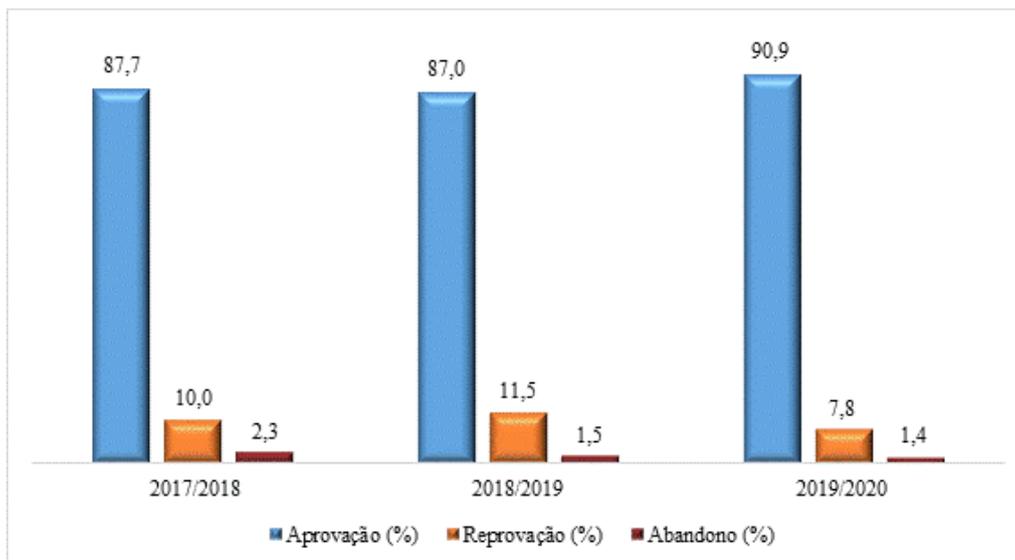
1.1. Rendimento Interno

O rendimento interno, traduzido nas percentagens de aprovação, reprovação e abandono, revelam melhoria significativa na performance do sistema educativo. É de realçar aumento da percentagem de aprovação no período em análise em detrimento da redução das

percentagens de reprovação e abandono. Regista-se um aumento de 3,2 pontos percentuais na percentagem de aprovação e redução de menos 2,2 e menos 0,9 pontos percentuais, respetivamente nas percentagens de reprovação e abandono.

Principais Indicadores da Educação, 2019/2020

Gráfico 17: Evolução do Rendimento Interno no EB, 2017/2018 a 2019/2020

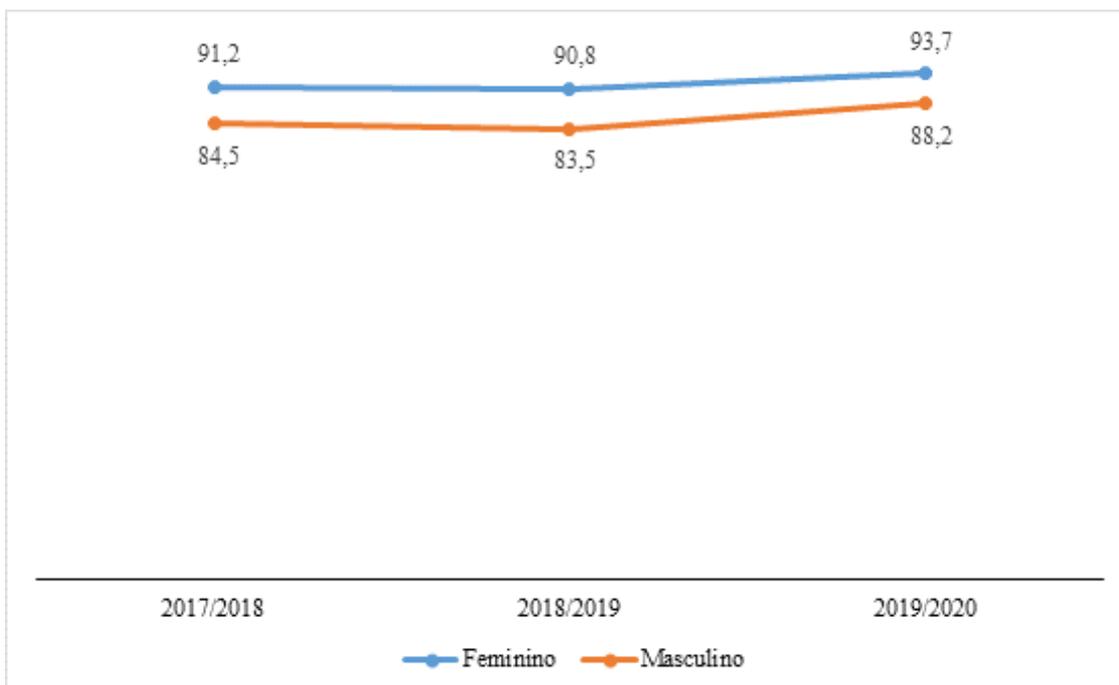


Fonte: Ministério da Educação

Quanto ao género regista-se maior performance no sexo feminino que no masculino. Em 2017/2018, regista-se uma

diferença de 6,7 pontos percentuais e em 2019/2020, nota-se que as meninas tiveram uma vantagem de 5,5 pontos percentuais.

Gráfico 18: Evolução do Rendimento Interno no EB, 2017/2018 a 2019/2020

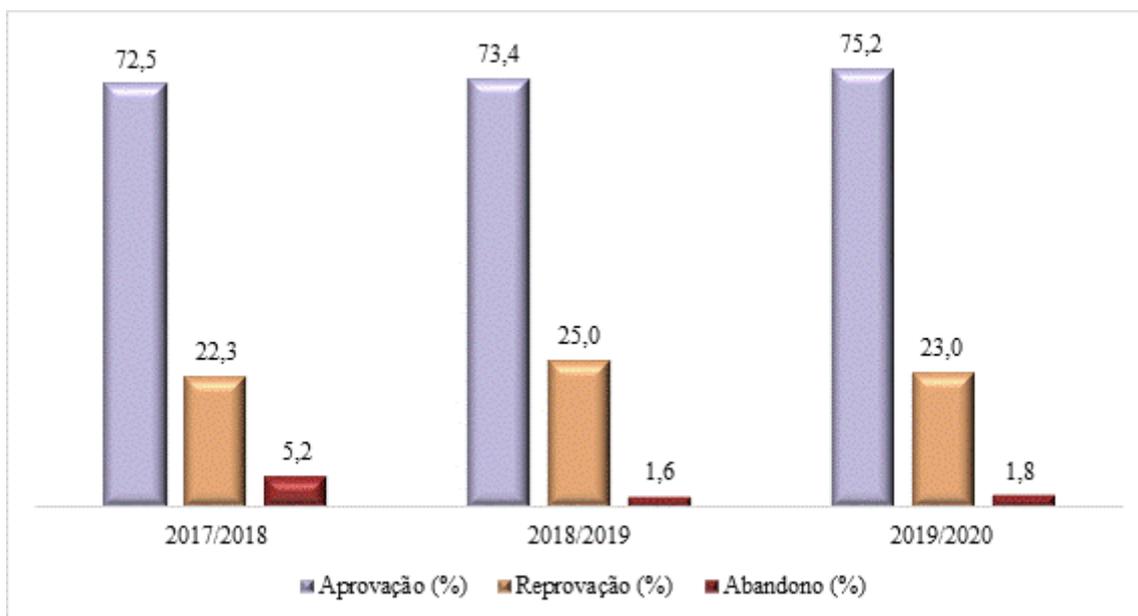


Fonte: Ministério da Educação

Relativamente ao Ensino Secundário, a percentagem de aprovação teve aumento contínuo no período, passou de 72,5% em 2017/2018 para 75,2% em 2019/2020, um aumento de 2,7 pontos

percentuais. A percentagem de reprovação oscilou no período, atingindo o auge em 2018/2019, seguida de uma diminuição e 2 pontos percentuais no último ano em análise.

Gráfico 19: Evolução do Rendimento Interno no ES, 2017/2018 a 2019/2020

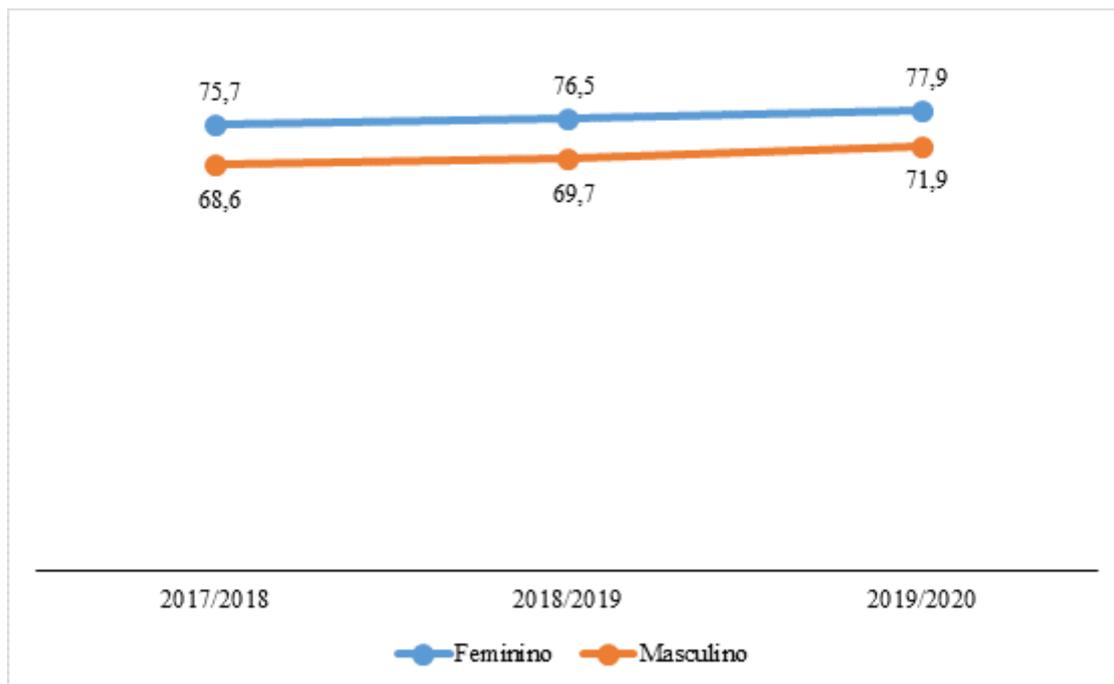


Fonte: Ministério da Educação

Em relação a género nota-se que as meninas também tiveram melhores resultados que os rapazes. Constata-se que em relação ao ano letivo 2017/2018

as meninas levaram uma vantagem de 7,1 pontos percentuais e 6,0 pontos percentuais em relação ao último ano em análise.

Gráfico 20: Evolução do Rendimento Interno no ES, 2017/2018 a 2019/2020



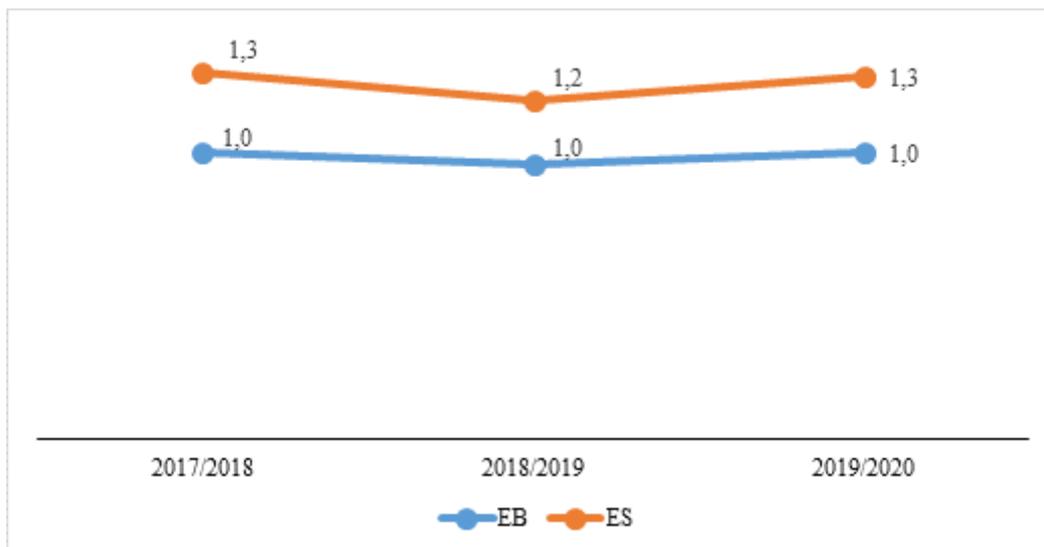
Fonte: Ministério da Educação

1.2. Paridade de género

O índice de paridade no acesso variou entre 1,2 e 1,3 no período em análise. Esta variação traduz-se num acesso muito superior das meninas no Ensino Básico do que dos rapazes. Entretanto, não se percebe esta grande diferença,

uma vez que não há restrição de entrada no Sistema Educativo. Quanto ao ensino secundário verifica-se a paridade no acesso, ou seja, para cada 100 meninas que ingressaram no sistema encontramos também 100 rapazes inscritos.

Gráfico 21: Índice de paridade na Taxa Bruta de Admissão

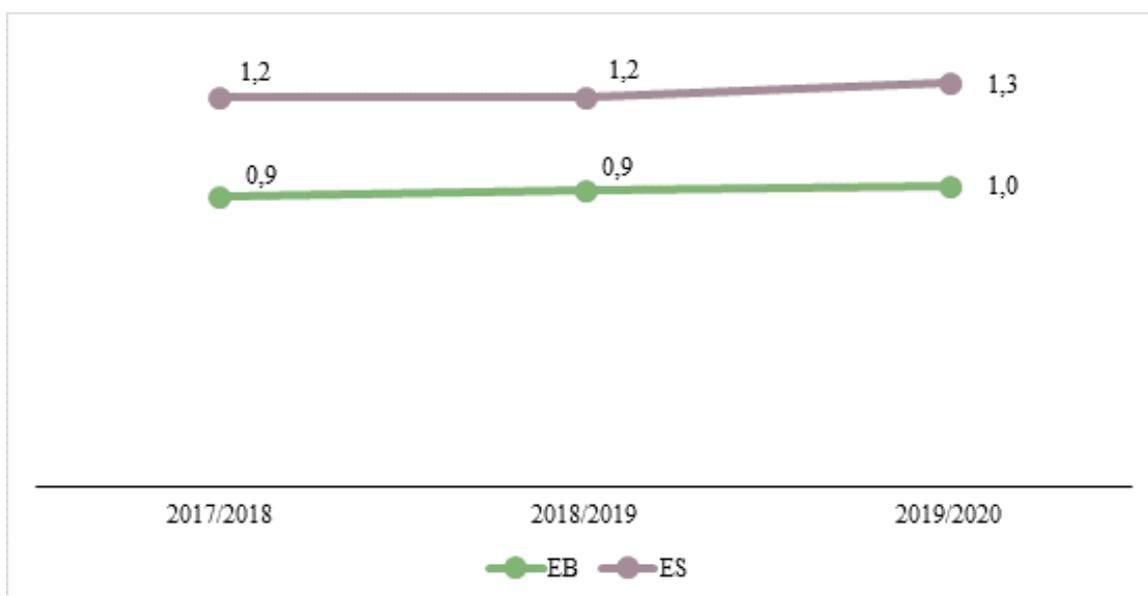


Fonte: Ministério da Educação

Em relação à paridade da escolarização, no ensino básico pode-se constatar que a participação das meninas nos anos em análise foi sempre superior à dos rapazes. Em 2019/2020, para cada 100 rapazes escolarizados, encontravam-se 130 meninas escolarizadas no Ensino

Secundário. Em relação ao Ensino Básico, nota-se que para cada 100 meninas inscritas, encontramos 100 rapazes a serem escolarizados. Ou seja, encontramos uma situação de paridade de género em relação a este indicador de participação.

Gráfico 22: Índice de paridade da Taxa Bruta de Escolarização



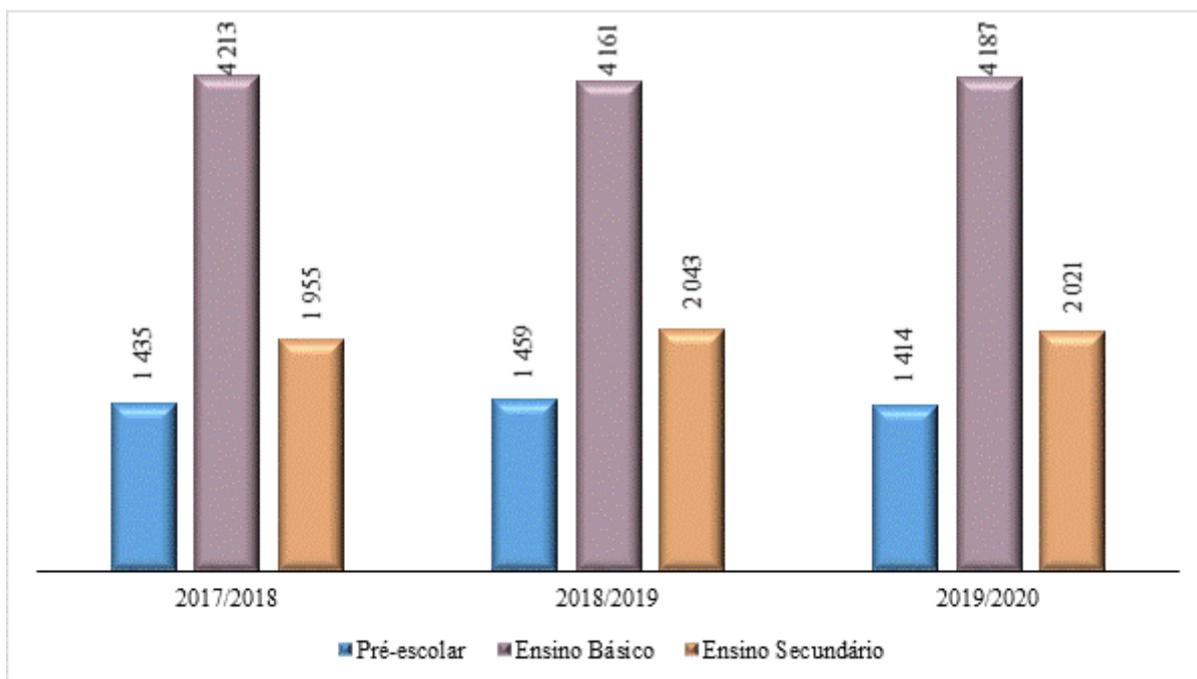
Fonte: Ministério da Educação

1.3. Indicadores de Recursos

Em relação aos recursos humanos, nota-se que a nível do pré-escolar regista-se oscilação, atingindo o auge em 2018/2019. O ensino básico também regista diminuição no período passando

de 4213 efetivos para 4187 efetivos. Relativamente ao ensino secundário, regista-se uma tendência contrária, cujo aumento no período foi de 66 professores.

Gráfico 23: Evolução dos professores por nível de ensino, 2017/2018 a 2019/2020



Fonte: Ministério da Educação

A percentagem dos profissionais de infância com formação, ronda os 30% em todo o período em referencia. No ensino básico esse percentual situa acima dos 97%, seguida de uma tendência decrescente no ultimo ano em analise, atingindo 95%. Uma vez que o Sistema Educativo não recruta professores sem formação, a redução dos professores com

formação pode estar associada a saída do sistema dos professores com formação. No que concerne ao ensino secundário a percentagem de professores formados reduziu de 94,7% para 92,5% em 2019/2020. A situação de redução da percentagem de professores formados é semelhante ao verificado no ensino básico.

Tabela 2: Evolução dos Efetivos docentes, 2017/2018 a 2019/2020

Níveis de Educação/Ensino	Anos letivos								
	2017/2018			2018/2019			2019/2020		
	Prof	% Prof Formados	% Form	Prof	% Prof Formados	% Form	Prof	% Prof Formados	% Form
Pré-escolar	1 435	425	29,6	1 459	439	30,1	1 414	430	30,4
Ensino Básico	4 213	4 102	97,4	4 161	4 045	97,2	4 187	3 980	95,1
Ensino Secundário	1 955	1 852	94,7	2 043	1 929	94,4	2 021	1 869	92,5

Fonte: Ministério da Educação

A análise dos rácios permite-nos ver que o rácio é bastante confortável em todos os níveis de Educação/ensino, a exceção do rácio crianças profissionais de infância na Educação pré-escolar. Nota-se uma diferença considerado entre

crianças por professor (crianças(profissionais) e alunos por professor formado (crianças/profissional formado). Isso deve-se a muitos profissionais sem formação, conforme pode ser avisto na tabela anterior.

Tabela 3: Evolução dos indicadores de recursos, 2017/2018 a 2019/2020

Níveis de Educação/Ensino	Anos letivos								
	2017/2018			2018/2019			2019/2020		
	Aluno/Prof	Aluno/Prof Formados	Aluno/Sala	Aluno/Prof	Aluno/Prof Formados	Aluno/Sala	Aluno/Prof	Aluno/Prof Formados	Aluno/Sala
Pré-escolar	11	39	15	12	39	15	12	39	15
Ensino Básico	20	21	40	20	21	40	20	21	41
Ensino Secundário	16	17	63	16	17	61	16	17	61

Fonte: Ministério da Educação

2. Acesso a serviços básicos, por tipo de serviço

A tabela e o gráfico que se seguem, constituem indicadores do ODS 4.a.1, definidas como percentagem de escolas por nível de ensino com acesso a determinada instalação ou serviço, ou seja, o acesso a um conjunto de serviços que proporcionam a melhoria de práticas pedagógicas e o processo de ensino

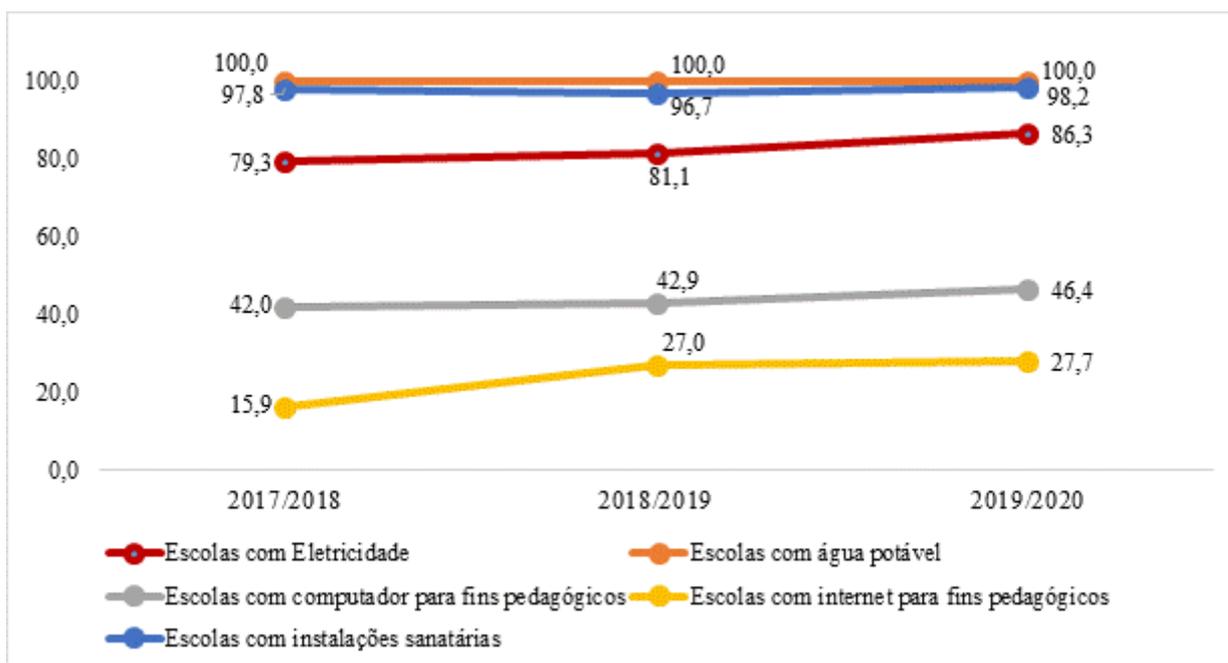
aprendizagem. Destaca-se o serviço de acesso a água potável quer através de rede pública ou outras formas que é de 100% nos 3 anos em análise. É de realçar também o crescimento significativo de escolas com internet para fins pedagógicos com registo de 11,8 pontos percentuais.

Tabela 4: Evolução dos serviços de acesso à rede, 2017/2018 a 2019/2020

Serviços de acesso	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Escolas com Eletricidade	79,3	81,1	86,3
Escolas com água potável	100,0	100,0	100,0
Escolas com computador para fins pedagógico:	42,0	42,9	46,4
Escolas com internet para fins pedagógicos	15,9	27,0	27,7
Escolas com instalações sanitárias	97,8	96,7	98,2

Fonte: Ministério da Educação

Gráfico 24: Evolução dos serviços de acesso à rede, 2017/2018 a 2019/2020



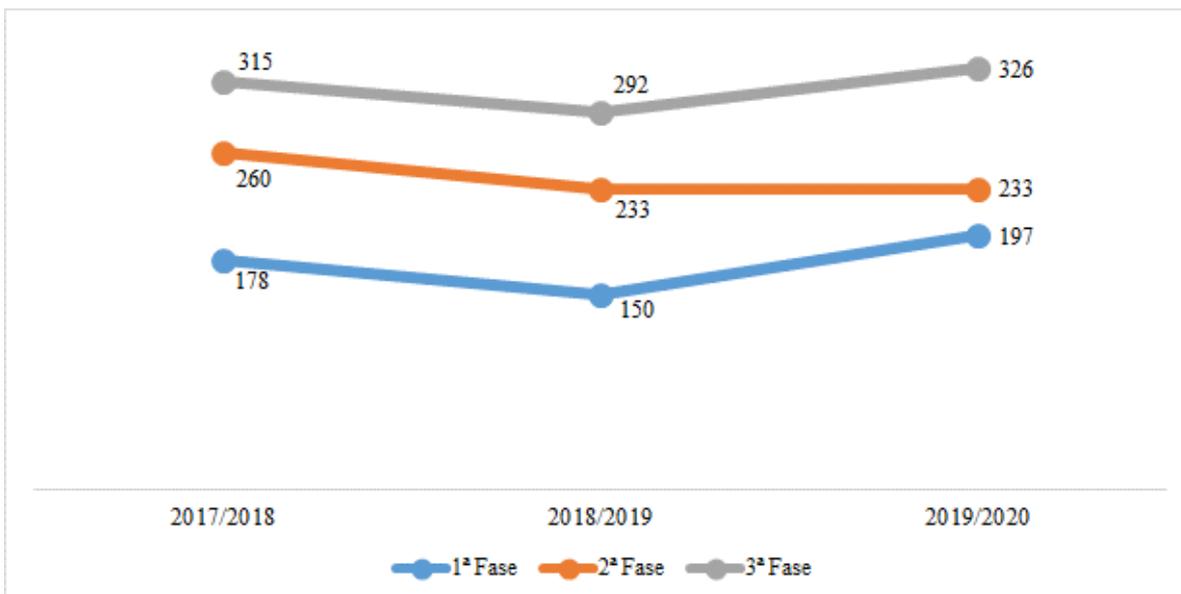
Fonte: Ministério da Educação

3. Educação de Jovens e Adultos

A Educação básica de Jovens e adultos constitui uma alternativa para o sistema de ensino formal, principalmente para os que ultrapassaram a idade normal de frequência do nível formal. A atual lei de bases do sistema educativo define a estrutura do funcionamento deste nível,

como um nível que funciona em duas fases. O gráfico que se segue mostra diminuição em todas as fases da educação básica de adultos em 2018/2019, com diferencial que em 2019/2020 houve registo de aumento dos inscritos com exceção da 2ª fase.

Gráfico 25: Evolução dos formados por fases

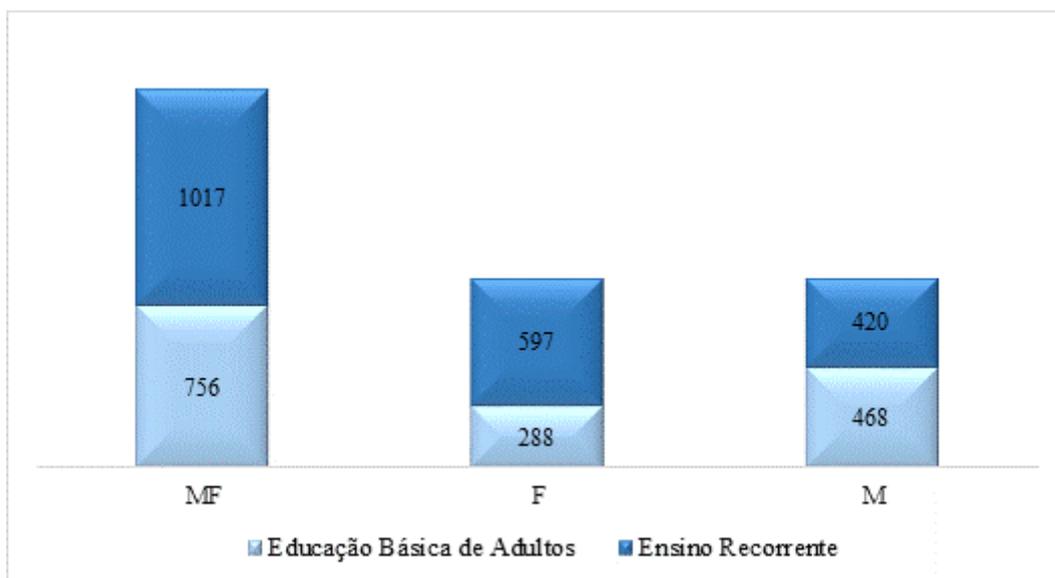


Fonte: Ministério da Educação

A Educação básica de Jovens e Adultos, funcionou em 15 concelhos e o ensino Recorrente em 13 concelhos, com registo de 1773 inscritos no ano letivo 2019/2020, sendo que há uma disparidade entre sexos nas duas

modalidades, ou seja, se por um lado a educação básica de adultos há maior efetivo de inscritos no sexo masculino, por outro lado o ensino apresenta um cenário oposto.

Gráfico 26: Formandos inscritos na Educação de jovens e Adultos 2019/2020

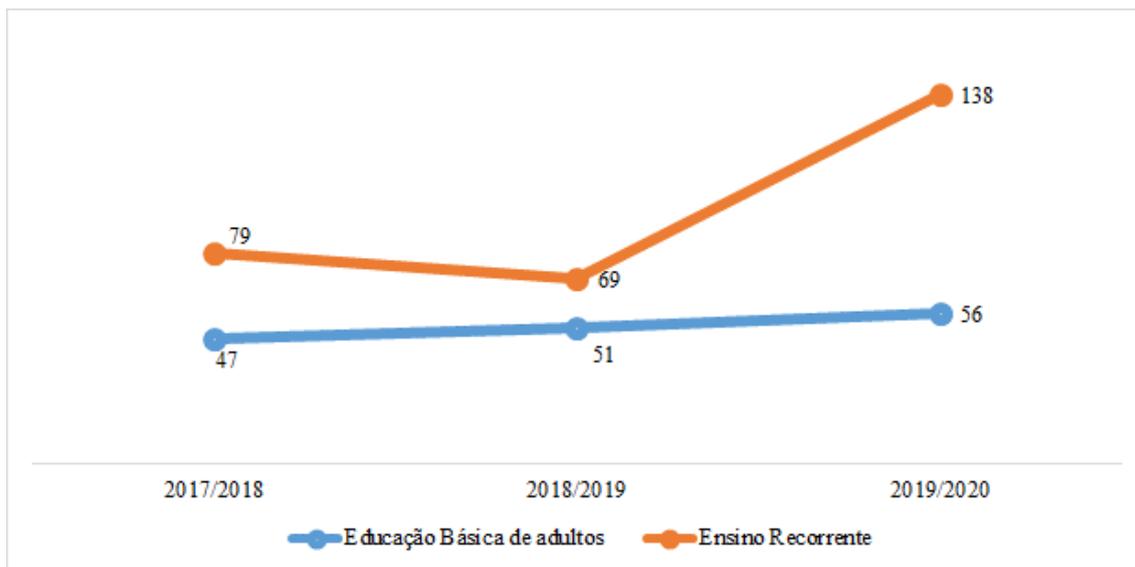


Fonte: Ministério da Educação

Relativamente a evolução dos profissionais da Educação Básica de Jovens e Adultos, constata-se um aumento expressivo no ensino recorrente entre 2018/2019 e 2019/2020

acompanhado também de aumento expressivo dos inscritos nos mesmo período. Em relação a Educação básica de adultos houve ligeiro aumento nos 3 anos em análise.

Gráfico 27: Evolução dos profissionais por fases

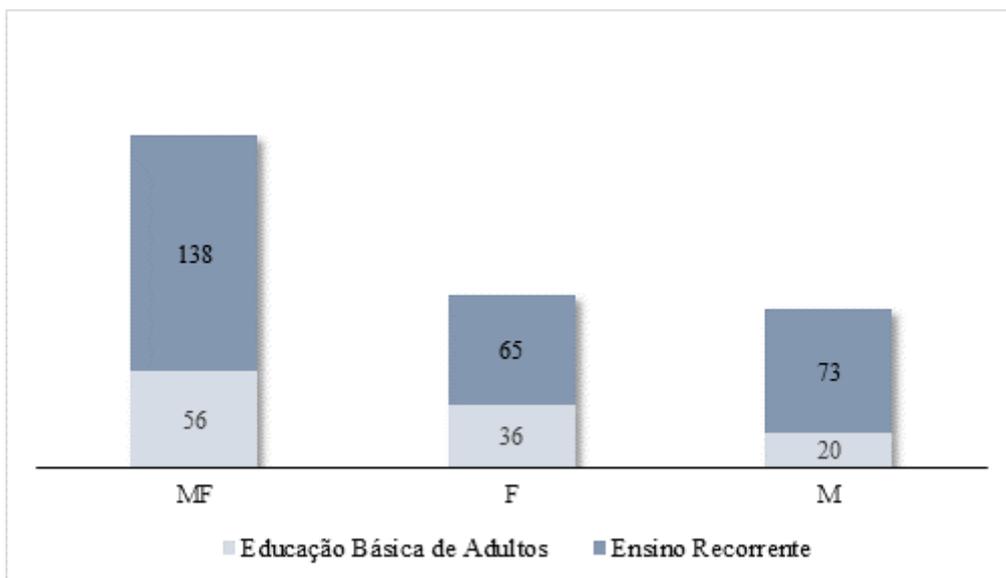


Fonte: Ministério da Educação

O gráfico que se segue mostra a distribuição dos profissionais da Educação Básica de Jovens e Adultos, cujo os círculos de cultura funcionaram com 56 profissionais com turma, sendo o

sexo feminino o com maior representatividade. No sentido inverso o ensino recorrente teve mais profissionais do sexo masculino.

Gráfico 28: Corpo Docente na Educação de Jovens e Adultos 2019/2020

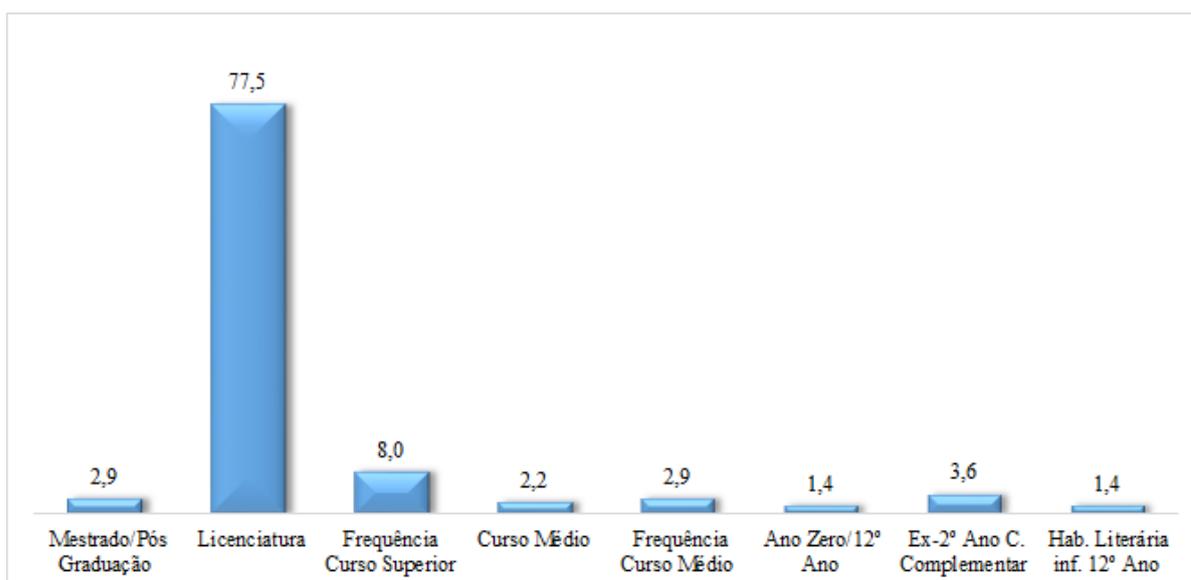


Fonte: Ministério da Educação

Analisando os dados relativo ao corpo docente do ensino recorrente no ano letivo 2019/2020, depara-se que mais de $\frac{3}{4}$ dos professores que lecionam nesta

modalidade de ensino possuem o grau licenciatura. Do outro lado aparece o Ano Zero/12º ano e Habilitações inferior ao 12º ano representando apenas 1,4%.

Gráfico 29: Corpo Docente por habilitação literária 2019/2020 no ensino recorrente



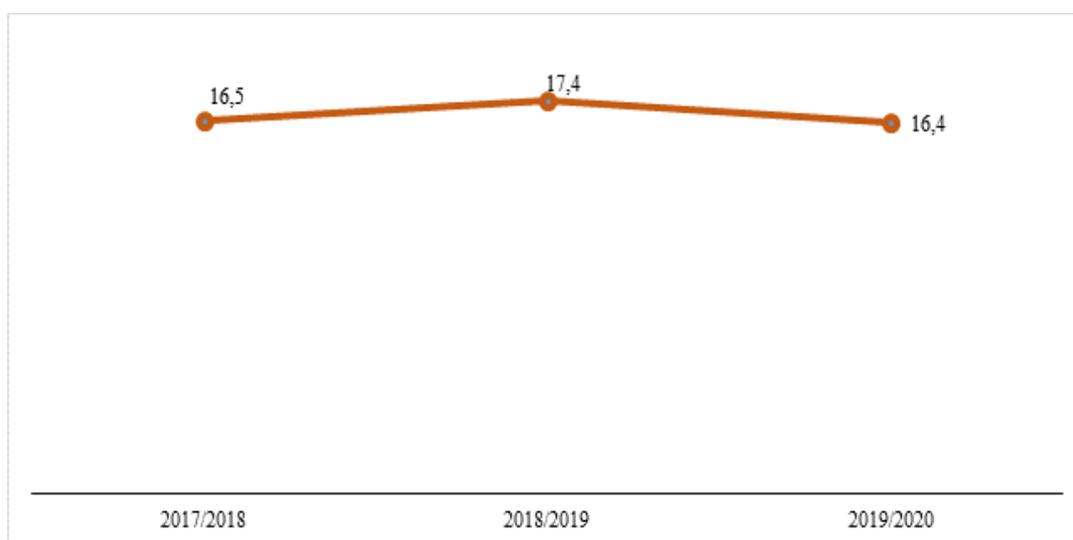
Fonte: Ministério da Educação

4. Orçamento da Educação

Em Cabo Verde, no período referente ao ano letivo 2019/2020, 16,4% do orçamento do estado foi direcionada para o sector da Educação, valor este acima dos 15% recomendado pela UNESCO, principalmente pelo impacto que a covid-19 poderá ter no setor da Educação. A Unesco

alerta ainda que ainda muitos países destinam menos de 15% do orçamento geral para a Educação. O gráfico que ora se apresenta mostra tendência de ligeiro decréscimo em relação a percentagem do orçamento do estado dedicado a educação.

Gráfico 30: Evolução da percentagem do orçamento da Educação

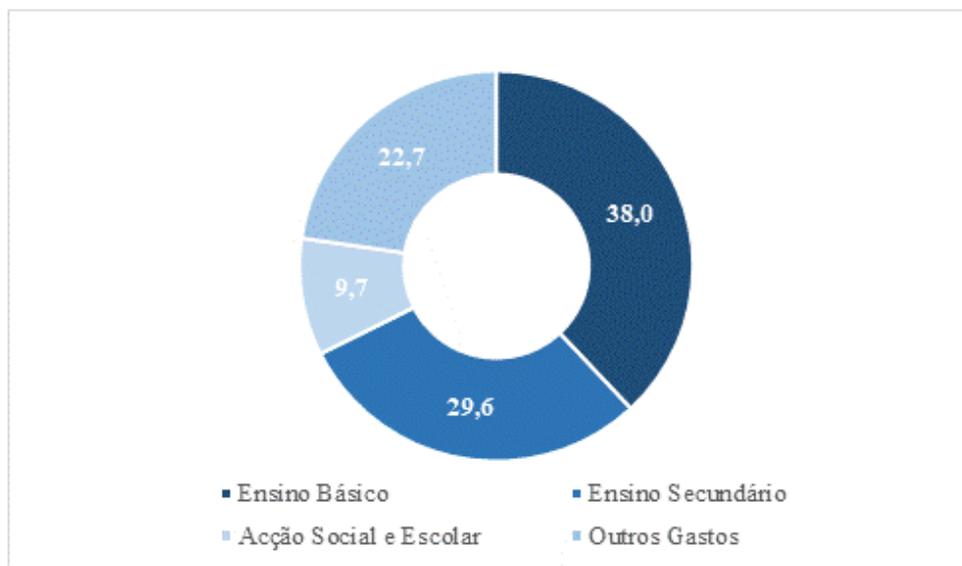


Fonte: Ministério da Educação

Em relação a distribuição de gastos por subsectores na educação, depara-se que o ensino básico com 38%, ocupa maior fatia do total do orçamento do Estado.

Por outro lado, a ação social escolar apresenta o menor percentual, representando 9,7% do orçamento da Educação.

Gráfico 31: Distribuição do Orçamento da Educação segundo setores



Fonte: Ministério da Educação

5. Anexos

5.1. Educação Pré-escolar

Tabela 5: Taxas de Acolhimento, 2019/2020

Concelho	Taxas de Acolhimento								
	TA 4-5 anos			TA 4 anos			TA 5 anos		
	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M
Brava	93,7	84,8	100,0	100,0	83,9	100,0	84,0	85,7	82,5
São Filipe	89,7	94,1	85,7	85,7	89,2	82,6	93,7	99,0	88,9
Santa Catarina Fogo	79,8	84,2	75,9	74,8	73,5	75,9	85,0	95,7	75,9
Mosteiros	87,9	91,2	84,8	83,0	85,9	80,2	92,7	96,5	89,2
Praia	82,2	84,6	79,8	76,5	80,3	72,7	87,8	88,8	86,9
Ribeira Grande de Santiago	71,0	71,8	70,2	71,0	65,4	76,2	71,0	78,2	64,3
São Domingos	81,9	82,4	81,5	67,9	71,3	64,6	95,6	93,2	98,0
Santa Catarina	94,6	97,2	92,1	90,8	93,3	88,4	98,3	100,0	95,8
São Salvador do Mundo	76,5	79,2	73,7	83,8	86,8	80,8	69,2	71,8	66,7
Santa Cruz	83,5	90,1	77,4	80,6	85,3	76,2	86,4	94,8	78,7
São Lourenço dos Órgãos	83,3	87,7	79,3	88,9	95,4	82,9	77,8	80,0	75,7
São Miguel	100,0	100,0	96,6	100,0	100,0	88,4	100,0	98,5	100,0
Tarrafal	90,1	93,0	87,4	87,8	90,1	85,7	92,4	96,0	89,1
Maio	90,2	88,5	91,8	90,6	89,3	91,8	89,8	87,7	91,8
Boa Vista	97,0	99,3	94,8	94,3	100,0	83,6	99,6	92,6	100,0
Sal	81,5	86,4	77,0	66,0	68,7	63,6	97,2	100,0	90,7
Ribeira Brava	91,2	89,5	92,9	80,4	78,6	82,1	100,0	100,0	100,0
Tarrafal de São Nicolau	76,0	78,6	73,1	54,6	60,8	47,8	97,0	96,2	97,9
São Vicente	86,3	92,8	80,1	86,5	94,4	79,0	86,2	91,3	81,3
Ribeira Grande	80,3	83,3	77,4	85,4	86,4	84,4	75,3	80,2	70,6
Porto Novo	84,9	91,2	78,5	85,9	93,3	78,4	83,9	89,1	78,6
Paul	88,7	94,4	83,0	87,4	100,0	74,4	90,0	88,9	91,1
Nacional	85,6	89,0	82,3	81,5	85,7	77,5	89,6	92,4	87,0

Fonte: Ministério da Educação

Tabela 6: Percentagem de Crianças inscritas nos estabelecimentos públicos do Pré-escolar

Concelho	TA 4-5 anos			TA 4 anos			TA 5 anos		
	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M
Brava	62,2	71,6	55,1	53,3	63,8	46,7	73,0	79,2	67,3
São Filipe	32,7	30,8	34,5	35,0	33,1	36,8	30,6	28,7	32,5
Santa Catarina Fogo	93,2	92,5	93,9	93,5	94,4	92,7	92,9	90,9	95,1
Mosteiros	81,0	80,6	81,4	80,8	80,8	80,8	81,2	80,5	81,9
Praia	18,1	18,7	17,4	17,1	19,1	15,0	18,9	18,3	19,5
Ribeira Grande de Santiago	88,7	91,1	86,4	92,2	92,2	92,2	85,2	90,2	79,6
São Domingos	90,4	91,2	89,7	88,8	91,2	86,3	91,5	91,2	91,8
Santa Catarina	66,5	65,3	67,7	63,7	62,3	65,1	69,0	68,0	70,0
São Salvador do Mundo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Santa Cruz	57,1	57,6	56,6	53,4	52,0	54,9	60,5	62,5	58,3
São Lourenço dos Órgãos	82,7	81,6	83,8	85,8	82,3	89,7	79,0	80,8	77,4
São Miguel	83,6	82,5	84,8	78,7	77,8	79,8	88,6	88,1	89,0
Tarrafal	88,1	87,5	88,8	90,6	89,0	92,3	85,8	86,1	85,4
Maio	48,6	45,0	51,8	45,3	40,0	50,0	51,9	50,0	53,6
Boa Vista	43,5	42,6	44,4	44,9	42,1	48,4	42,1	43,2	41,2
Sal	41,2	38,0	44,4	35,1	32,2	38,0	45,3	41,9	49,1
Ribeira Brava	29,5	34,3	24,8	25,6	29,5	21,7	32,5	37,9	27,1
Tarrafal de São Nicolau	6,7	4,9	8,8	9,4	3,2	18,2	5,2	6,0	4,3
São Vicente	52,2	52,7	51,6	52,4	53,2	51,4	51,9	52,1	51,8
Ribeira Grande	45,5	49,2	41,7	45,9	50,0	41,7	45,2	48,5	41,6
Porto Novo	50,6	53,8	46,8	50,4	50,0	50,9	50,8	57,6	43,0
Paul	21,7	22,6	20,5	25,0	22,7	28,1	18,5	22,5	14,6
Nacional	46,7	46,7	46,6	46,1	46,1	46,1	47,2	47,3	47,1

Fonte: Ministério da Educação

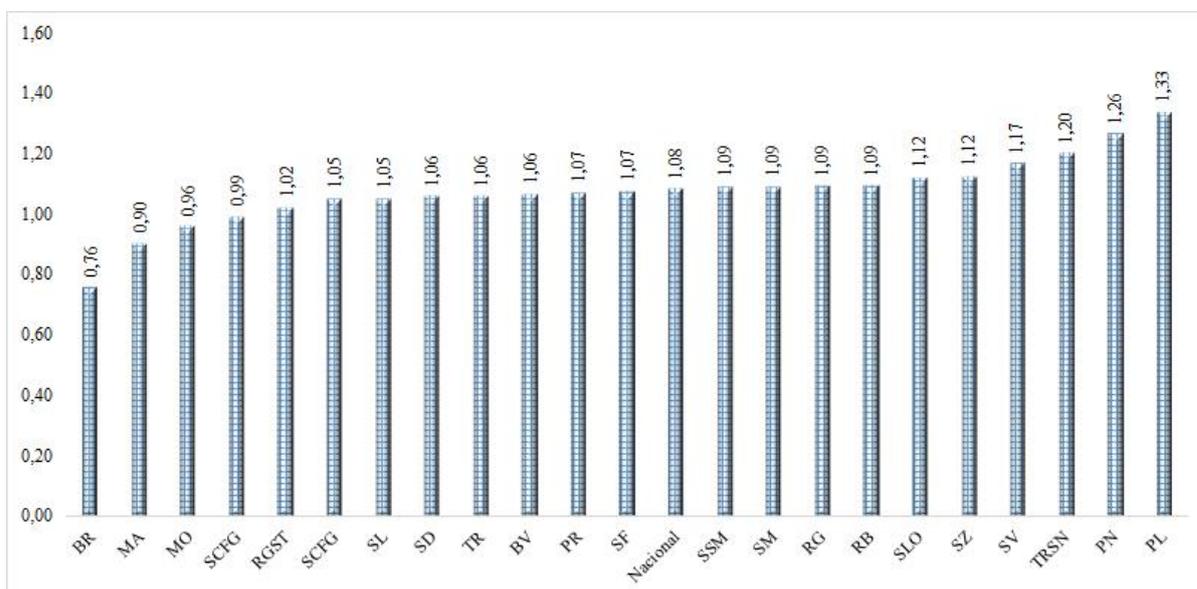
Tabela 7: Taxa de participação em atividades organizada (Indicador ODS 4.2.2)

Principais Indicadores da Educação, 2019/2020

Concelho	Tx. Acolhimento 5 anos		
	MF	F	M
Brava	84,0	85,7	82,5
São Filipe	93,7	99,0	88,9
Santa Catarina Fogo	85,0	95,7	75,9
Mosteiros	92,7	96,5	89,2
Praia	87,8	88,8	86,9
Ribeira Grande de Santiago	71,0	78,2	64,3
São Domingos	95,6	93,2	98,0
Santa Catarina	98,3	100,0	95,8
São Salvador do Mundo	69,2	71,8	66,7
Santa Cruz	86,4	94,8	78,7
São Lourenço dos Órgãos	77,8	80,0	75,7
São Miguel	100,0	98,5	100,0
Tarrafal	92,4	96,0	89,1
Maió	89,8	87,7	91,8
Boa Vista	99,6	92,6	106,3
Sal	97,2	104,2	90,7
Ribeira Brava	100,0	100,0	100,0
Tarrafal de São Nicolau	97,0	96,2	97,9
São Vicente	86,2	91,3	81,3
Ribeira Grande	75,3	80,2	70,6
Porto Novo	83,9	89,1	78,6
Paul	90,0	88,9	91,1
Nacional	89,6	92,4	87,0

Fonte: Ministério da Educação

Gráfico 32: Índice de paridade (4 a 5 anos)



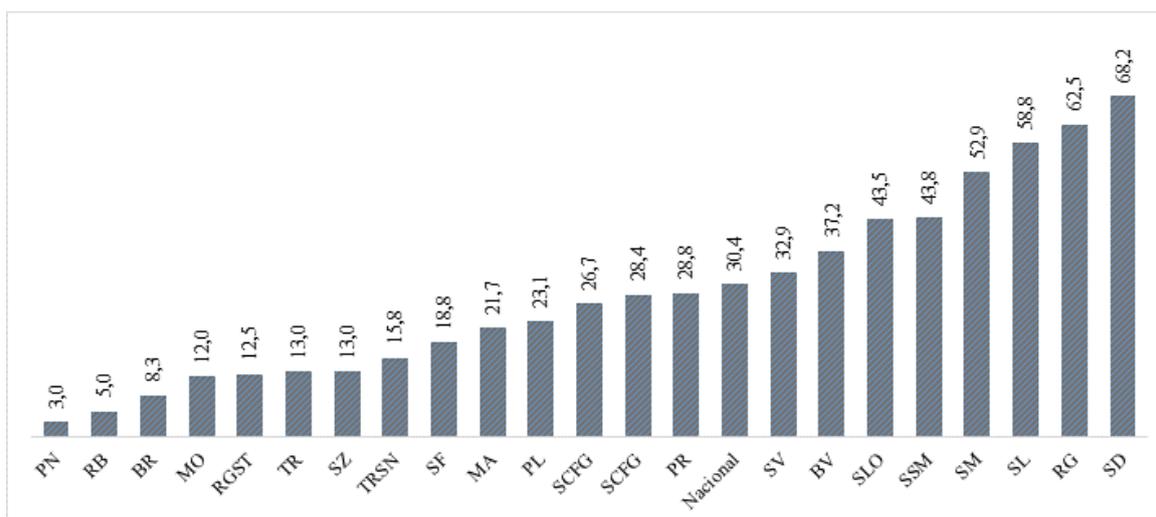
Fonte: Ministério da Educação

Tabela 8: Percentagem de Profissionais de infância

Concelho	Profissionais de Infância		
	%Educadoras	%Monitoras	% Orientadoras
Brava	8,3	0,0	91,7
São Filipe	3,1	15,6	81,3
Santa Catarina Fogo	0,0	26,7	73,3
Mosteiros	4,0	8,0	88,0
Praia	13,3	15,5	71,2
Ribeira Grande de Santiago	0,0	12,5	87,5
São Domingos	6,8	61,4	31,8
Santa Catarina	1,7	26,7	71,6
São Salvador do Mundo	31,3	12,5	56,3
Santa Cruz	8,7	4,3	87,0
São Lourenço dos Órgãos	8,7	34,8	56,5
São Miguel	2,0	51,0	47,1
Tarrafal	7,4	5,6	87,0
Maio	8,7	13,0	78,3
Boa Vista	2,3	34,9	62,8
Sal	10,3	48,5	41,2
Ribeira Brava	5,0	0,0	95,0
Tarrafal de São Nicolau	10,5	5,3	84,2
São Vicente	18,7	14,2	67,1
Ribeira Grande	5,0	57,5	37,5
Porto Novo	3,0	0,0	97,0
Paul	15,4	7,7	76,9
Nacional	9,8	20,6	69,6

Fonte: Ministério da Educação

Gráfico 33: Profissionais de infância com formação



Fonte: Ministério da Educação

5.2. Ensino Básico (por concelho)

Tabela 9: Percentagem dos inscritos por anos de estudos

Concelho	Percentagem dos inscritos por ano de estudos							
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano
Brava	11,7	11,1	14,2	15,2	11,3	12,3	13,0	11,1
São Filipe	10,3	11,7	12,5	13,9	10,7	11,7	15,6	13,6
Santa Catarina Fogo	9,9	10,0	13,0	15,9	12,3	12,8	14,6	11,6
Mosteiros	10,3	12,2	12,6	13,4	11,0	12,0	15,8	12,7
Praia	11,8	11,8	12,5	14,5	10,8	12,1	14,2	12,4
Ribeira Grande de Santiago	11,3	11,1	9,6	14,6	12,7	14,2	12,9	13,5
São Domingos	9,7	10,4	12,3	14,9	11,5	11,6	17,4	12,2
Santa Catarina	11,6	10,6	12,2	15,9	10,4	12,1	12,6	14,6
São Salvador do Mundo	10,6	10,9	13,8	15,3	10,0	13,8	12,0	13,6
Santa Cruz	11,1	12,1	13,2	14,6	11,6	10,9	13,5	12,9
São Lourenço dos Órgãos	8,8	10,3	13,1	9,5	12,5	11,9	18,7	15,2
São Miguel	10,4	11,0	12,6	13,7	9,9	13,4	12,6	16,4
Tarrafal	11,1	11,0	12,4	14,3	10,4	12,9	14,6	13,4
Maio	10,6	11,5	11,4	11,8	11,6	14,2	14,6	14,2
Boa Vista	13,0	13,3	13,8	15,5	9,9	11,6	12,8	10,3
Sal	11,6	11,7	12,4	15,7	11,4	12,1	13,7	11,3
Ribeira Brava	8,3	11,0	13,1	14,4	12,8	12,3	15,5	12,6
Tarrafal de São Nicolau	10,6	9,9	10,1	13,6	13,8	11,7	14,4	15,9
São Vicente	10,2	12,2	12,6	13,3	11,9	11,5	15,8	12,4
Ribeira Grande	10,2	10,5	13,7	15,0	12,1	11,9	13,9	12,7
Porto Novo	11,4	12,2	13,2	13,8	11,7	11,1	14,7	11,8
Paul	9,6	12,2	12,8	15,7	11,3	10,9	13,3	14,3
Nacional	11,1	11,6	12,6	14,5	11,1	12,0	14,3	12,8

Fonte: Ministério da Educação

Tabela 10: Taxas de Admissão

Principais Indicadores da Educação, 2019/2020

Concelho	Taxas de Admissão (%)					
	TBA			TLA		
	MF	F	M	MF	F	M
Brava	95,8	96,4	95,3	94,2	94,6	93,8
São Filipe	89,6	100,5	79,6	87,7	99,0	77,3
Santa Catarina Fogo	85,0	71,7	96,3	85,0	71,7	96,3
Mosteiros	89,4	83,7	94,7	89,4	83,7	94,7
Praia	97,1	95,1	98,9	95,8	94,2	97,4
Ribeira Grande de Santiago	84,0	106,4	63,1	83,3	105,1	63,1
São Domingos	85,1	84,6	85,6	84,1	84,6	83,7
Santa Catarina	100,7	94,9	106,3	99,3	93,9	104,4
São Salvador do Mundo	79,9	66,3	93,7	79,2	66,3	92,4
Santa Cruz	88,8	87,3	90,1	87,5	86,0	88,9
São Lourenço dos Órgãos	70,1	78,8	62,0	68,6	77,3	60,6
São Miguel	89,5	84,9	93,9	89,5	84,9	93,9
Tarrafal	88,9	88,6	89,2	88,9	88,6	89,2
Maio	95,8	100,0	91,9	95,8	100,0	91,9
Boa Vista	103,7	105,3	102,1	102,2	103,8	100,7
Sal	100,9	102,4	99,4	99,9	101,8	98,0
Ribeira Brava	77,3	85,0	69,5	77,3	85,0	69,5
Tarrafal de São Nicolau	92,0	94,2	89,6	92,0	94,2	89,6
São Vicente	90,6	93,5	87,9	89,1	92,7	85,7
Ribeira Grande	97,6	111,2	84,6	96,9	111,2	83,1
Porto Novo	93,7	92,5	94,9	92,8	91,3	94,3
Paul	88,3	80,9	95,7	87,2	80,9	93,6
Nacional	93,7	93,8	93,6	92,6	93,0	92,2

Fonte: Ministério da Educação

Tabela 11: Taxas de Escolarização

Principais Indicadores da Educação, 2019/2020

Concelho	Taxas de Escolarização (%)					
	TBE			TLE		
	MF	F	M	MF	F	M
Brava	103,5	96,9	109,7	93,0	91,1	94,9
São Filipe	110,5	108,8	112,0	96,2	98,0	94,5
Santa Catarina Fogo	103,2	101,5	104,5	92,8	93,3	92,3
Mosteiros	106,5	104,0	108,7	96,3	96,0	96,5
Praia	109,0	107,0	110,8	96,9	97,2	96,7
Ribeira Grande de Santiago	92,1	88,3	95,8	80,8	80,4	81,1
São Domingos	105,1	99,9	110,3	91,7	91,0	92,4
Santa Catarina	107,5	104,2	110,9	95,1	95,2	94,9
São Salvador do Mundo	89,1	80,8	97,1	78,5	75,7	81,3
Santa Cruz	103,3	98,8	107,8	90,3	89,2	91,3
São Lourenço dos Órgãos	100,9	98,3	103,4	88,6	91,0	86,4
São Miguel	104,8	100,9	108,8	91,4	92,0	90,8
Tarrafal	98,5	95,9	101,1	87,9	87,1	88,7
Maio	107,8	105,8	109,5	94,9	94,9	95,0
Boa Vista	113,8	111,6	115,9	101,8	102,7	100,8
Sal	115,0	112,7	117,2	101,4	101,5	101,3
Ribeira Brava	109,2	102,6	115,7	94,9	94,2	95,5
Tarrafal de São Nicolau	109,2	109,7	108,7	91,8	95,0	88,9
São Vicente	111,1	109,7	112,4	96,2	97,2	95,2
Ribeira Grande	108,3	104,1	112,3	95,9	96,0	95,8
Porto Novo	102,5	96,9	108,0	90,4	88,5	92,3
Paul	105,7	105,0	106,4	90,8	92,7	88,9
Nacional	107,5	104,7	110,2	94,8	94,9	94,6

Fonte: Ministério da Educação

Tabela 12: Taxas de escolarização por idade específica

Taxas de escolarização por idade específica												
Concelho	6 anos	7 anos	8 anos	9 anos	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos
Brava	94,2	90,0	108,3	99,2	82,4	79,8	103,4	86,7	45,4	27,9	19,0	2,2
São Filipe	87,7	97,7	103,5	98,6	82,9	90,7	102,8	105,9	48,9	40,0	19,0	9,6
Santa Catarina Fogo	85,0	82,4	92,2	99,0	103,7	85,6	99,1	94,5	40,0	23,0	14,6	9,7
Mosteiros	89,4	103,8	106,0	89,2	90,4	84,7	105,9	101,1	46,0	25,0	14,9	3,3
Praia	95,9	95,7	101,6	99,1	92,9	98,7	96,9	94,5	46,5	28,7	16,4	14,3
Ribeira Grande de Santiago	83,3	77,8	70,7	96,3	77,3	94,5	75,2	71,0	36,9	27,7	16,6	12,3
São Domingos	84,1	88,3	101,0	96,2	87,8	88,5	104,7	83,0	50,2	28,0	20,8	11,8
Santa Catarina	99,3	87,5	100,4	100,6	83,4	88,9	101,2	99,5	43,9	30,3	18,0	14,4
São Salvador do Mundo	79,2	77,4	97,6	87,4	67,6	78,5	71,8	69,9	38,2	20,0	14,4	6,7
Santa Cruz	87,5	95,1	100,8	94,9	90,8	73,3	96,4	82,3	49,6	30,6	16,4	13,7
São Lourenço dos Órgãos	68,6	78,7	104,4	55,1	97,0	90,9	112,8	102,2	42,6	22,8	14,0	12,7
São Miguel	89,5	83,5	102,4	90,5	77,1	89,2	91,6	107,3	40,1	28,9	22,5	12,5
Tarrafal	88,9	86,0	94,8	89,4	77,0	95,9	83,0	88,2	40,3	27,0	12,3	7,9
Maio	95,8	95,9	98,4	77,0	96,1	87,5	101,6	107,1	45,2	28,9	10,9	21,7
Boa Vista	102,2	106,8	103,5	111,4	95,7	92,0	97,2	103,5	54,4	40,8	13,0	15,0
Sal	99,9	100,2	104,9	104,0	104,3	104,8	93,8	99,0	53,7	39,9	21,6	10,1
Ribeira Brava	77,3	93,4	99,2	100,0	110,2	93,0	90,8	94,0	55,5	21,4	23,8	3,6
Tarrafal de São Nicolau	92,0	77,0	92,0	86,1	121,0	90,9	83,5	91,9	53,5	47,6	20,0	13,5
São Vicente	89,3	99,8	99,0	99,5	98,7	93,8	94,3	95,0	50,9	32,9	23,0	10,2
Ribeira Grande	96,9	93,2	111,4	109,3	99,7	86,9	86,7	85,4	42,1	31,1	17,0	5,8
Porto Novo	92,8	90,8	100,0	88,8	87,9	81,3	88,0	93,5	47,7	30,4	13,5	5,3
Paul	87,2	101,0	87,0	111,7	87,6	88,8	88,9	75,2	48,6	32,1	22,1	13,9
Nacional	92,6	94,0	100,7	97,6	91,6	92,3	95,4	93,9	47,1	30,7	18,0	11,7

Fonte: Ministério da Educação

Tabela 13: Índice de paridade/Equidade de género

	Índice de paridade	
	Admissão	Escolarização
Concelho		
Brava	1,01	1,01
São Filipe	1,26	0,91
Santa Catarina Fogo	0,74	1,13
Mosteiros	0,88	1,06
Praia	0,96	1,03
Ribeira Grande de Santiago	1,69	0,76
São Domingos	0,99	1,02
Santa Catarina	0,89	1,07
São Salvador do Mundo	0,71	1,18
Santa Cruz	0,97	1,03
São Lourenço dos Órgãos	1,27	0,90
São Miguel	0,90	1,05
Tarrafal	0,99	1,00
Maio	1,09	0,96
Boa Vista	1,03	1,00
Sal	1,03	1,00
Ribeira Brava	1,22	0,90
Tarrafal de São Nicolau	1,05	0,97
São Vicente	1,06	0,99
Ribeira Grande	1,31	0,87
Porto Novo	0,97	1,02
Paul	0,84	1,10
Nacional	1,00	1,01

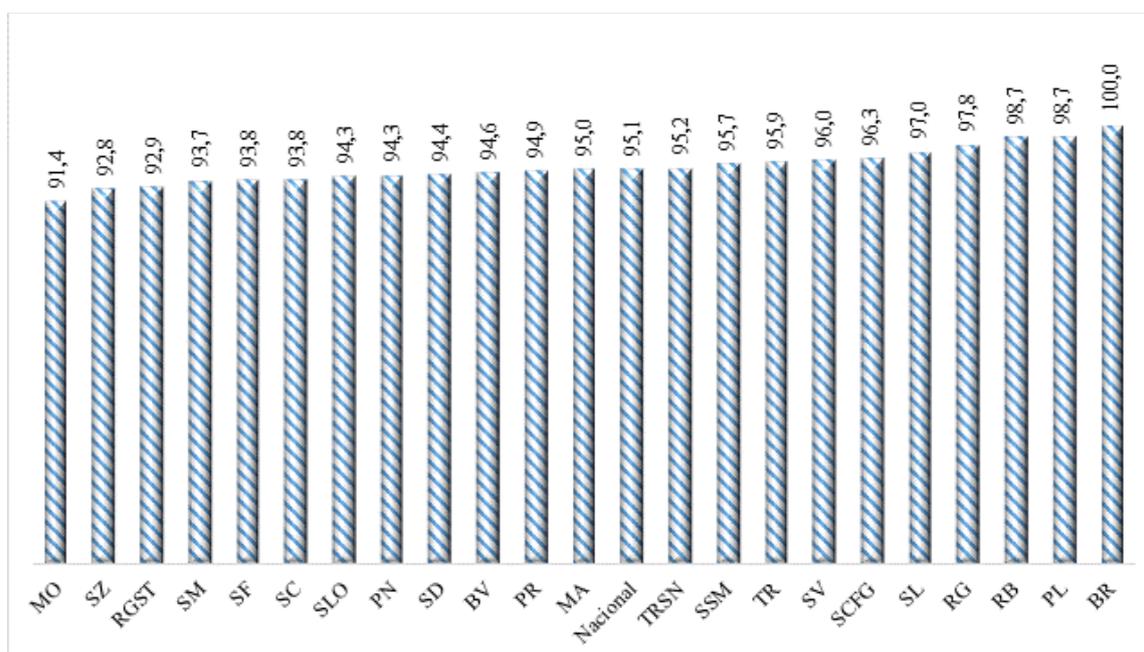
Fonte: Ministério da Educação

Tabela 14: Proporção de professores do EB com qualificações mínimas exigidas

Concelho	Professores por habilitações									
	Mestrado/Pós-graduação	Licenciatura	Bacharelato	IP/2ª Fase	Mag. Primário	Edu. Infância	1ª Fase	Curso Médio	EHPPE	Sem Formação
Brava	4,5	56,7	1,5	34,3	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0
São Filipe	2,9	49,0	2,4	37,0	0,0	0,0	1,4	0,5	0,5	6,3
Santa Catarina Fogo	1,9	64,8	1,9	24,1	1,9	0,0	0,0	0,0	1,9	3,7
Mosteiros	3,7	61,7	2,5	21,0	0,0	0,0	1,2	1,2	0,0	8,6
Praia	5,3	61,9	3,9	21,6	0,3	0,0	0,0	1,6	0,2	5,1
Ribeira Grande de Santiago	3,5	64,7	2,4	21,2	0,0	0,0	0,0	1,2	0,0	7,1
São Domingos	5,0	67,2	1,1	20,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,6	5,6
Santa Catarina	4,9	57,5	5,4	24,4	0,3	0,0	0,0	1,3	0,0	6,2
São Salvador do Mundo	2,9	58,0	4,3	30,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,3
Santa Cruz	3,0	48,5	3,4	37,1	0,0	0,0	0,0	0,8	0,0	7,2
São Lourenço dos Órgãos	1,4	51,4	5,7	34,3	1,4	0,0	0,0	0,0	0,0	5,7
São Miguel	3,5	58,0	4,2	26,6	0,0	0,0	0,7	0,7	0,0	6,3
Tarrafal	3,0	60,9	2,4	28,4	0,0	0,0	0,0	1,2	0,0	4,1
Maio	3,3	53,3	1,7	36,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0
Boa Vista	6,3	65,8	0,9	18,9	0,9	0,0	0,0	1,8	0,0	5,4
Sal	7,1	65,5	4,1	19,3	0,0	0,0	0,0	0,5	0,5	3,0
Ribeira Brava	6,7	60,0	4,0	24,0	0,0	0,0	0,0	2,7	1,3	1,3
Tarrafal de São Nicolau	9,7	64,5	1,6	19,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,8
São Vicente	6,8	63,4	3,0	19,8	0,4	0,0	0,4	1,1	1,1	4,0
Ribeira Grande	8,2	46,2	7,7	33,5	0,0	0,0	0,0	1,6	0,5	2,2
Porto Novo	5,7	59,1	1,7	27,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,7
Paul	3,8	71,8	3,8	16,7	0,0	0,0	1,3	1,3	0,0	1,3
Nacional	5,1	59,6	3,5	25,1	0,2	0,0	0,2	1,1	0,3	4,9

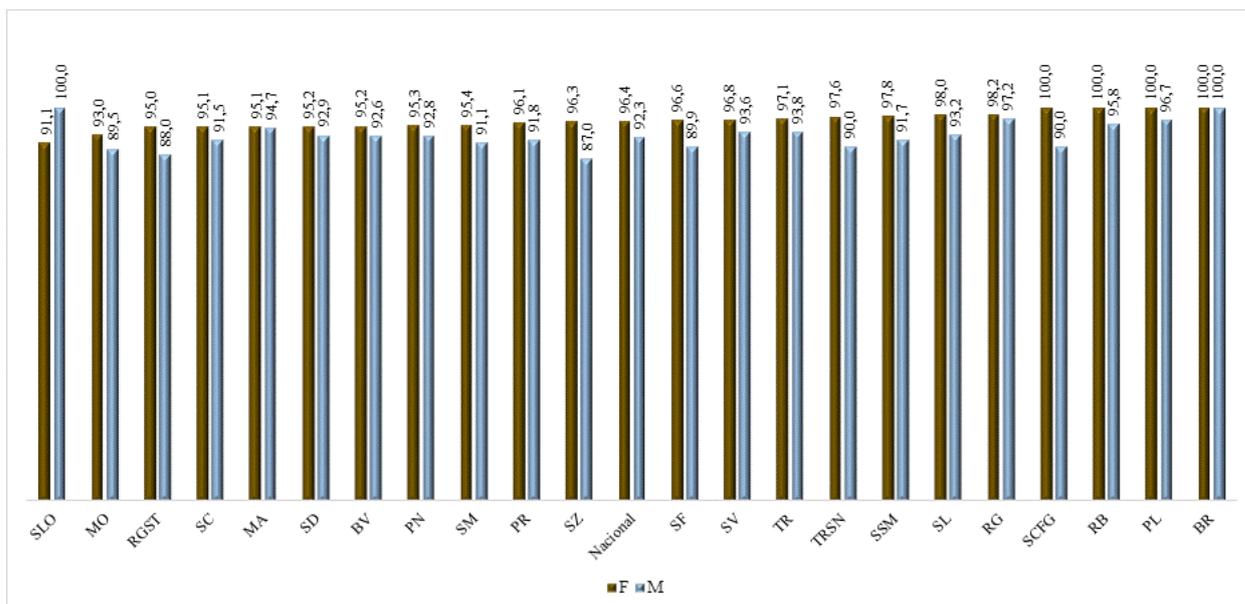
Fonte: Ministério da Educação

Tabela 15: Professores formados



Fonte: Ministério da Educação

Gráfico 34: Professores formados por sexo



Fonte: Ministério da Educação

Tabela 16: Rácio Crianças/Professores

Concelho	Rácio	
	Aluno Professor	Aluno Prof Formado
Brava	15	15
São Filipe	18	19
Santa Catarina Fogo	16	17
Mosteiros	19	21
Praia	27	28
Ribeira Grande de Santiago	14	15
São Domingos	15	16
Santa Catarina	19	20
São Salvador do Mundo	17	18
Santa Cruz	18	20
São Lourenço dos Órgãos	16	17
São Miguel	17	18
Tarafal	17	18
Maio	18	19
Boa Vista	20	21
Sal	30	31
Ribeira Brava	15	15
Tarafal de São Nicolau	14	15
São Vicente	21	22
Ribeira Grande	13	14
Porto Novo	15	16
Paul	11	11
Nacional	20	21

Fonte: Ministério da Educação

Tabela 17: Transição do EB para ES

Concelho	Transição de 8º para 9º Ano		
	MF	F	M
Brava	72,5	84,2	64,2
São Filipe	66,0	72,6	57,5
Santa Catarina Fogo	90,7	95,2	87,3
Mosteiros	61,1	63,4	58,7
Praia	66,1	69,9	61,9
Ribeira Grande de Santiago	64,8	67,9	62,3
São Domingos	64,7	71,9	59,1
Santa Catarina	75,3	80,6	70,4
São Salvador do Mundo	66,2	84,7	48,7
Santa Cruz	56,3	63,1	49,0
São Lourenço dos Órgãos	83,0	131,5	61,5
São Miguel	71,9	82,1	62,0
Tarrafal	71,6	74,4	68,8
Maio	74,0	85,7	60,4
Boa Vista	72,4	76,4	68,3
Sal	63,1	67,0	58,8
Ribeira Brava	65,4	73,2	56,5
Tarrafal de São Nicolau	59,0	70,9	46,0
São Vicente	59,9	63,6	55,7
Ribeira Grande	71,7	74,2	69,2
Porto Novo	66,1	78,0	55,0
Paul	68,0	80,0	54,2
Nacional	66,7	72,2	61,1

Fonte: Ministério da Educação

5.3. Ensino Secundário (por concelho)

Tabela 18: Taxas de Admissão

Concelho	TBA			TLA		
	MF	F	M	MF	F	M
Brava	61,1	61,5	60,7	38,0	40,4	35,7
São Filipe	68,6	88,8	49,5	33,7	46,8	21,3
Santa Catarina Fogo	83,8	78,4	88,9	48,6	47,1	50,0
Mosteiros	54,5	61,9	47,8	40,9	50,0	32,6
Praia	90,9	99,6	82,4	49,5	59,1	40,2
Ribeira Grande de Santiago	50,6	48,7	52,4	27,5	32,1	23,2
São Domingos	60,8	60,5	61,0	41,5	48,7	34,6
Santa Catarina	93,5	97,5	89,6	52,3	60,5	44,2
São Salvador do Mundo	55,1	73,5	38,9	38,2	56,6	22,1
Santa Cruz	58,7	68,2	49,3	39,5	51,6	27,7
São Lourenço dos Órgãos	103,5	106,0	101,4	61,7	73,1	51,4
São Miguel	86,4	96,1	76,5	45,0	52,3	37,6
Tarrafal	82,5	84,6	80,3	48,1	57,7	38,2
Maio	62,1	82,8	43,9	48,4	69,0	30,3
Boa Vista	85,0	88,5	81,4	41,5	52,1	30,9
Sal	45,3	51,4	39,5	36,5	44,6	29,1
Ribeira Brava	63,5	80,0	48,6	38,7	60,0	19,4
Tarrafal de São Nicolau	61,4	81,3	43,4	40,6	56,3	26,4
São Vicente	71,8	84,4	59,7	41,4	50,7	32,5
Ribeira Grande	71,7	78,3	65,6	46,1	52,4	40,3
Porto Novo	78,2	94,9	62,7	46,8	60,3	34,3
Paul	65,4	89,8	44,8	46,7	67,3	29,3
Nacional	78,0	87,4	69,0	44,9	54,8	35,3

Fonte: Ministério da Educação

Tabela 19: Taxas de escolarização Líquida Bruta

Concelho	TAXAS DE ESCOLARIZAÇÃO					
	TBE			TLE		
	MF	F	M	MF	F	M
Brava	69,3	75,4	64,3	55,0	75,4	46,2
São Filipe	68,8	80,6	58,0	47,0	80,6	36,9
Santa Catarina Fogo	79,7	74,6	84,4	55,6	74,6	54,1
Mosteiros	57,3	64,0	51,2	44,2	64,0	36,9
Praia	96,2	105,9	86,5	63,0	105,9	55,4
Ribeira Grande de Santiago	49,8	46,4	53,1	34,8	46,4	34,0
São Domingos	80,7	89,4	72,7	56,3	89,4	45,1
Santa Catarina	98,6	107,0	90,5	63,6	107,0	56,3
São Salvador do Mundo	65,6	80,5	53,0	45,4	80,5	33,9
Santa Cruz	70,2	81,6	59,5	48,5	81,6	38,5
São Lourenço dos Órgãos	120,1	126,0	115,0	76,8	126,0	65,8
São Miguel	91,4	101,8	80,9	65,0	101,8	54,7
Tarrafal	83,8	87,9	79,7	56,7	87,9	50,3
Maio	83,9	98,7	69,9	55,7	98,7	44,3
Boa Vista	80,7	93,8	68,2	57,8	93,8	46,1
Sal	69,5	81,4	58,2	55,1	81,4	44,6
Ribeira Brava	70,9	87,6	56,6	55,2	87,6	42,7
Tarrafal de São Nicolau	71,4	87,9	54,9	54,0	87,9	38,8
São Vicente	86,4	97,4	75,8	55,0	97,4	45,9
Ribeira Grande	68,7	78,5	59,8	55,4	78,5	47,8
Porto Novo	83,3	99,5	69,3	60,6	99,5	49,7
Paul	72,0	79,4	65,9	52,2	79,4	44,1
Nacional	85,7	96,2	75,7	57,8	96,2	48,9

Fonte: Ministério da Educação

Principais Indicadores da Educação, 2019/2020

Tabela 20: Taxas de escolaridade por idade específica, total

TAXAS DE ESCOLARIZAÇÃO POR IDADE ESPECÍFICA										
Concelho	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos	19 anos	20 anos	21 anos	22 e +
Brava	0,0	38,0	60,6	68,0	54,3	32,2	23,8	3,8	4,1	4,2
São Filipe	0,0	33,7	46,4	54,5	53,8	40,2	27,3	9,9	8,7	11,5
Santa Catarina Fogo	0,0	48,6	49,0	58,3	67,7	51,7	27,3	10,6	12,2	7,4
Mosteiros	0,0	40,9	46,4	42,9	47,1	24,0	20,9	9,1	4,0	4,1
Praia	1,5	50,7	64,3	70,7	66,7	43,2	25,9	14,4	12,1	36,5
Ribeira Grande de Santiago	0,0	27,5	50,3	51,0	51,3	37,3	22,4	10,7	11,4	2,0
São Domingos	0,3	41,8	53,3	66,8	64,5	44,2	30,9	20,2	10,0	4,8
Santa Catarina	0,4	52,7	63,7	64,8	74,2	48,8	39,4	21,0	13,6	26,2
São Salvador do Mundo	0,0	38,2	43,9	47,0	52,5	38,2	24,1	18,4	6,7	4,8
Santa Cruz	0,4	41,5	49,6	53,0	50,1	34,4	27,7	17,2	6,2	13,3
São Lourenço dos Órgãos	0,0	62,4	72,4	80,7	90,7	52,4	50,8	40,0	35,2	26,0
São Miguel	0,7	45,4	67,4	72,6	74,3	49,5	25,9	22,4	16,6	8,2
Tarrafal	1,6	48,6	60,8	58,5	58,9	45,1	29,4	17,5	11,4	19,1
Maió	0,0	48,4	47,9	59,7	67,8	44,8	18,9	18,8	14,7	62,3
Boa Vista	0,0	41,5	62,5	65,0	63,6	35,2	23,1	11,5	7,1	27,2
Sal	0,3	37,9	54,5	68,2	60,9	30,9	20,6	7,9	2,1	0,6
Ribeira Brava	0,0	38,7	49,3	69,2	62,9	39,1	19,8	7,4	4,3	0,0
Tarrafal de São Nicolau	0,0	40,6	62,1	64,8	48,1	35,4	28,9	10,8	2,7	0,0
São Vicente	0,0	41,7	53,6	66,3	58,4	40,2	24,0	12,7	7,7	36,7
Ribeira Grande	0,3	46,1	56,3	56,7	62,9	33,1	20,2	4,5	3,0	0,5
Porto Novo	0,0	46,8	61,7	65,4	68,7	37,4	25,3	11,4	6,1	32,2
Paul	0,0	46,7	42,5	54,8	65,3	36,7	32,3	6,9	8,4	5,0
Nacional	0,6	45,5	58,1	64,8	63,4	41,0	27,0	14,6	10,0	27,3

Fonte: Ministério da Educação

Tabela 21: Taxas de escolaridade por idade específica, feminino

TAXAS DE ESCOLARIZAÇÃO POR IDADE ESPECÍFICA (Feminino)										
Concelho	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos	19 anos	20 anos	21 anos	22 e +
Brava	0,0	40,4	75,0	81,8	69,2	23,1	21,1	2,7	0,0	0,0
São Filipe	0,0	46,8	57,0	71,8	57,9	41,5	26,9	7,7	11,3	14,8
Santa Catarina Fogo	0,0	47,1	56,3	54,3	72,7	33,3	14,3	9,8	10,3	12,8
Mosteiros	0,0	50,0	47,5	48,1	64,4	19,7	17,6	7,7	6,5	3,3
Praia	1,3	60,4	72,9	80,3	68,8	42,6	25,3	16,4	14,2	44,1
Ribeira Grande de Santiago	0,0	32,1	54,5	67,1	65,8	38,9	27,1	7,5	15,4	3,1
São Domingos	0,0	48,7	65,8	78,7	83,6	41,9	30,9	15,4	6,3	1,9
Santa Catarina	0,7	61,0	73,1	74,9	76,5	49,7	36,7	19,4	14,2	32,8
São Salvador do Mundo	0,0	56,6	54,2	54,9	70,4	42,1	30,0	15,4	8,5	5,6
Santa Cruz	0,4	54,2	56,5	66,2	60,2	39,4	27,6	18,8	4,9	14,6
São Lourenço dos Órgãos	0,0	73,1	80,9	100,0	102,9	46,2	46,7	25,9	34,7	24,4
São Miguel	0,0	52,9	81,8	76,8	88,7	49,3	27,9	23,9	17,5	12,8
Tarrafal	2,7	58,8	62,8	67,2	62,8	45,7	22,7	13,9	11,2	22,0
Maió	0,0	69,0	58,6	61,0	82,8	47,2	10,6	14,3	19,4	90,6
Boa Vista	0,0	52,1	75,8	70,9	83,1	38,0	27,6	13,5	5,5	27,0
Sal	0,4	45,3	72,9	84,0	63,3	35,1	17,9	7,6	2,8	4,7
Ribeira Brava	0,0	60,0	64,6	78,5	76,2	45,8	20,4	12,5	4,8	0,0
Tarrafal de São Nicolau	0,0	56,3	80,4	81,5	57,4	35,3	31,8	15,4	3,1	0,0
São Vicente	0,0	51,0	63,9	77,7	65,7	40,9	24,5	15,1	6,8	41,2
Ribeira Grande	0,0	52,4	67,1	63,5	73,1	41,0	20,7	5,0	2,2	1,2
Porto Novo	0,0	60,3	75,2	79,3	78,5	40,9	28,9	12,6	6,4	41,9
Paul	0,0	67,3	56,3	59,6	64,4	30,2	27,5	13,5	8,6	3,0
Nacional	0,6	55,4	68,3	75,5	70,1	41,7	26,4	15,2	10,7	33,5

Fonte: Ministério da Educação

Tabela 22: Taxas de escolaridade por idade específica, masculino

TAXAS DE ESCOLARIZAÇÃO POR IDADE ESPECÍFICA (Masculino)										
Concelho	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos	19 anos	20 anos	21 anos	22 e +
Brava	0,0	35,7	48,2	57,1	43,4	39,2	26,1	4,8	8,1	8,8
São Filipe	0,0	21,3	36,7	39,1	50,2	39,0	27,8	11,8	6,3	8,4
Santa Catarina Fogo	0,0	50,0	42,3	62,0	63,3	68,1	39,1	11,4	14,0	2,4
Mosteiros	0,0	32,6	45,5	38,1	31,3	28,0	23,9	10,4	1,6	5,0
Praia	1,6	41,3	55,8	60,9	64,5	43,8	26,4	12,4	10,1	29,4
Ribeira Grande de Santiago	0,0	23,2	46,3	35,8	38,3	35,8	18,3	13,3	8,3	1,2
São Domingos	0,6	35,2	41,8	56,1	47,7	46,3	31,0	24,4	13,3	7,3
Santa Catarina	0,0	44,4	54,5	55,2	72,1	47,9	42,0	22,5	13,0	19,7
São Salvador do Mundo	0,0	22,1	35,1	40,4	37,8	35,1	19,3	20,7	5,3	4,3
Santa Cruz	0,4	29,1	43,2	40,8	41,0	30,0	27,9	15,7	7,3	12,1
São Lourenço dos Órgãos	0,0	52,7	64,9	64,2	80,2	57,7	54,2	51,5	35,6	27,3
São Miguel	1,4	37,6	52,7	68,4	59,9	49,7	24,1	20,9	15,8	4,4
Tarrafal	0,6	38,2	58,9	49,4	55,0	44,5	35,8	20,9	11,6	16,6
Maio	0,0	30,3	38,1	58,3	52,6	42,3	27,1	23,3	10,3	37,8
Boa Vista	0,0	30,9	49,5	59,3	45,6	32,6	19,0	9,6	8,6	27,4
Sal	0,3	31,1	37,2	53,1	58,6	27,1	22,8	8,2	1,5	-2,5
Ribeira Brava	0,0	19,4	36,0	61,5	51,9	33,8	19,4	3,3	3,8	0,0
Tarrafal de São Nicolau	0,0	26,4	44,2	47,1	38,0	35,4	26,1	6,8	2,4	0,0
São Vicente	0,0	32,7	43,9	55,5	51,5	39,6	23,5	10,5	8,6	32,6
Ribeira Grande	0,6	40,3	46,4	50,7	54,1	26,2	19,8	4,1	3,6	0,0
Porto Novo	0,0	34,3	49,7	53,7	60,6	34,5	22,1	10,4	5,9	22,9
Paul	0,0	29,3	31,0	50,9	66,1	41,8	35,8	2,0	8,3	6,4
Nacional	0,6	35,9	48,5	54,6	57,0	40,4	27,6	14,0	9,3	21,8

Fonte: Ministério da Educação

Tabela 23: Índice de paridade/Equidade de género

Índice de Paridade por género		
Concelho	Paridade na Admissão	Paridade na escolarização
Brava	1,01	1,60
São Filipe	1,79	1,47
Santa Catarina Fogo	0,88	1,83
Mosteiros	1,29	1,17
Praia	1,21	1,66
Ribeira Grande de Santiago	0,93	1,91
São Domingos	0,99	1,47
Santa Catarina	1,09	1,71
São Salvador do Mundo	1,89	1,02
Santa Cruz	1,38	1,25
São Lourenço dos Órgãos	1,05	1,64
São Miguel	1,26	1,70
Tarrafal	1,05	1,67
Maio	1,88	0,91
Boa Vista	1,09	1,96
Sal	1,30	1,08
Ribeira Brava	1,65	1,26
Tarrafal de São Nicolau	1,87	1,07
São Vicente	1,41	1,44
Ribeira Grande	1,19	1,42
Porto Novo	1,51	1,34
Paul	2,00	0,96
Nacional	1,27	1,54

Fonte: Ministério da Educação

Tabela 24: Rácios alunos por professores

Concelho	Rácio Alunos/professor	Rácio Alunos/professor formado
Brava	11	11
São Filipe	15	17
Santa Catarina Fogo	17	20
Mosteiros	15	17
Praia	18	19
Ribeira Grande de Santiago	10	10
São Domingos	17	17
Santa Catarina	14	15
São Salvador do Mundo	16	17
Santa Cruz	22	25
São Lourenço dos Órgãos	16	19
São Miguel	14	16
Tarrafal	15	16
Maio	14	14
Boa Vista	20	20
Sal	20	21
Ribeira Brava	14	14
Tarrafal de São Nicolau	13	13
São Vicente	14	15
Ribeira Grande	12	13
Porto Novo	10	10
Paul	10	10
Nacional	16	17

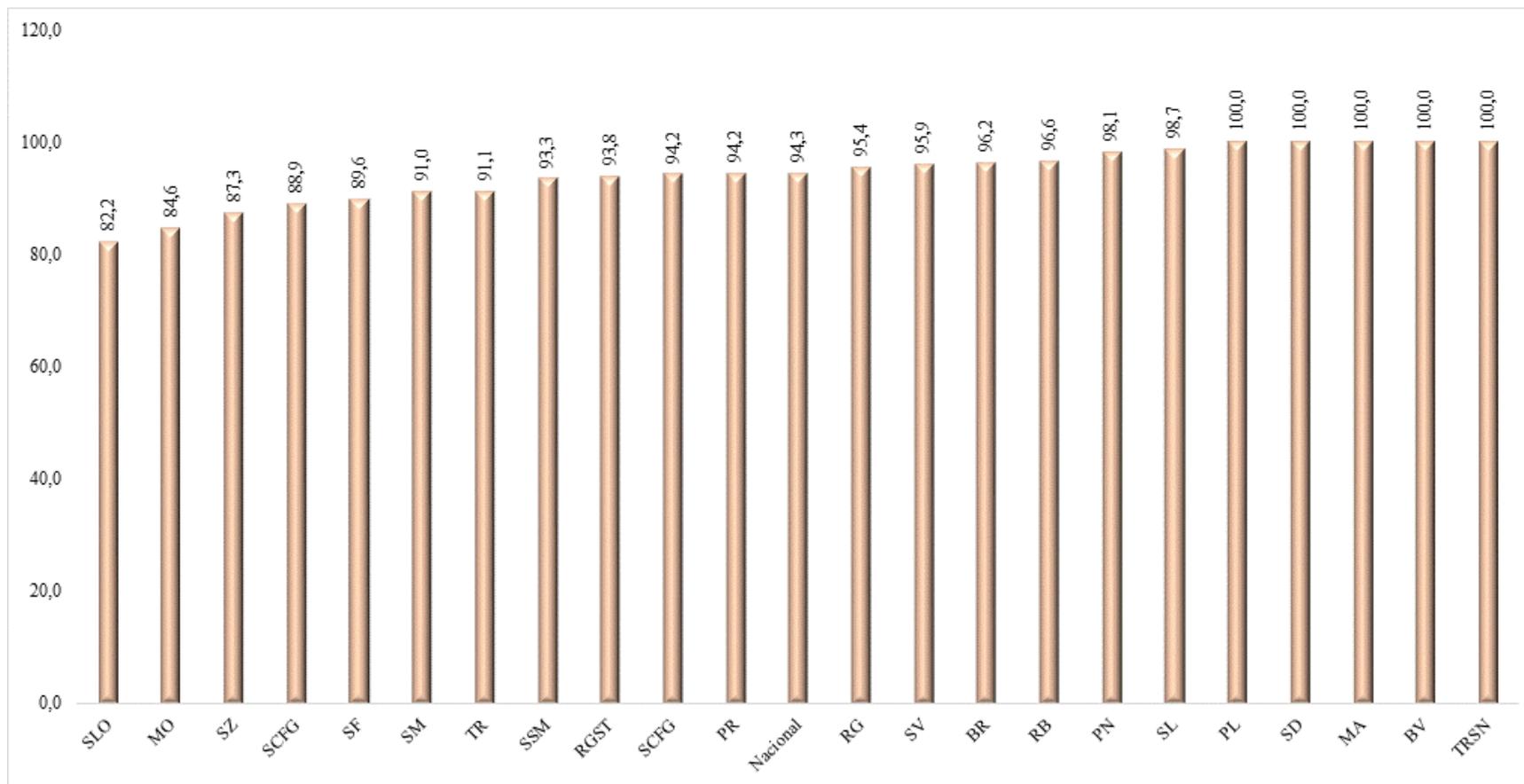
Fonte: Ministério da Educação

Tabela 25: Proporção de professores do EB com qualificações mínimas exigidas

Concelho	Professores por habilitações										
	Doutoramento/Pós-Doutoramento	Mestrado/Pós Graduação	Licenciatura	Bacharelato	Curso Médio	IP/2ª Fase	1ª Fase	Magistério P	EHPPE	Outra	Sem formação
Brava	0,0	3,8	92,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,8
São Filipe	1,3	7,8	71,4	6,5	1,3	1,3	0,0	0,0	0,0	1,3	9,1
Santa Catarina Fogo	0,0	0,0	88,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,1
Mosteiros	0,0	3,8	76,9	3,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,4
Praia	0,7	9,2	73,5	9,0	1,1	0,7	0,0	0,0	0,0	0,4	5,4
Ribeira Grande de Santiago	0,0	9,4	81,3	3,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3
São Domingos	0,0	3,4	94,8	1,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Santa Catarina	0,4	10,8	71,7	9,0	1,3	0,9	0,0	0,0	0,0	0,0	5,8
São Salvador do Mundo	0,0	0,0	76,7	13,3	0,0	3,3	0,0	0,0	0,0	0,0	6,7
Santa Cruz	0,0	9,9	60,6	16,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,7
São Lourenço dos Órgãos	0,0	6,7	57,8	17,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	17,8
São Miguel	0,0	1,3	74,4	11,5	1,3	2,6	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0
Tarrafal	0,0	7,6	67,1	13,9	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	8,9
Maio	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Boa Vista	0,0	3,3	96,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sal	0,0	8,0	89,3	0,0	0,0	1,3	0,0	0,0	0,0	0,0	1,3
Ribeira Brava	0,0	0,0	79,3	13,8	3,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,4
Tarrafal de São Nicolau	0,0	4,3	95,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
São Vicente	0,6	5,0	80,3	6,9	3,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	3,8
Ribeira Grande	1,5	10,8	64,6	18,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,6
Porto Novo	0,0	18,1	66,7	12,4	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0
Paul	0,0	3,3	73,3	20,0	3,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Nacional	0,4	7,7	75,5	8,9	1,2	0,6	0,0	0,0	0,0	0,2	5,4

Fonte: Ministério da Educação

Gráfico 35: Percentagem de professores formados



Fonte: Ministério da Educação

6. Fontes/referencias

Glossário de estatísticas da Unesco

<http://uis.unesco.org/fr/glossary-term/administration-dune-evaluation-de-lapprentissage-representative-au-plan-national-en-2e>

https://uis.unesco.org/en/glossary#jquery_ajax_load_target